

BRASILEIROS: À LUTA

O APÊLO DE TENÓRIO, PUBLICADO EM NOSSO SUPLEMENTO ESPECIAL, E A CONFERÊNCIA DO LÍDER



• Placante da grande massa que aplaudiu as palavras do deputado Tenório

POPULAR NO PALACIO DOS METALURGICOS

PERANTE grande massa, integrada por líderes das diversas classes trabalhadoras do Estado da Guanabara, o deputado Tenório Cavalcanti pronunciou aplaudida conferência no Palácio dos Metalúrgicos, sobre a ação do capital estrangeiro, que se baseia na desintegração da nossa economia, na corrupção dos

(Conclui na 2ª página)



• O deputado Tenório quando falava aos metalúrgicos

Juiz permitiu: "Os Cafajestes" volta ao cartaz

CONCEDIDA A LIMINAR À EMPRESA PRODUTORA DO FILME



• Graças à censura, "Os Cafajestes" terão agora maior audiência

O JUIZ Hamilton Ribas, da Quinta Vara Pública, expediu liminar ordenando voltar ao cartaz o filme "Os Cafajestes". O magistrado concedeu a liminar, com base no fato de já se achar em exibição a película, quando da ordem de sua suspensão. O juiz mandou aguardar ulterior decisão até

que fosse deferido o mandado. Em sua ordem, esclareceu que, o não cumprimento da medida acarretaria prejuízos irreparáveis e inadmissíveis à recorrente, no caso "Produções Cinematográficas Herbert Richers S.A.". Funcionou no caso o advogado Vicente Arruda Filho.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI

ANO IX — Rio de Janeiro, 15-16 de abril de 1962 — Nº 2.813

LEILÕES RENDERAM ONZE MILHÕES

RENDERAM mais de 11 milhões de cruzeiros em seus dois primeiros dias os leilões que estão sendo realizados na Alfândega do Rio. Na quinta-feira apurou-se Cr\$ 5.600.000,00 e na sexta-feira Cr\$ 6.000.000,00, calculando-se pelo volume de mercadorias que os leilões irão até o final do mês.

Fortuna inesperada levantou as primeiras suspeitas contra Leopoldo Heitor

A denúncia que chegou aos ouvidos de Tenório, a carta do professor Stevenson a dois repórteres e a reunião efetuada no "O Cruzeiro" (P. 3)



LUTA DEMOCRÁTICA publica, hoje, um dos documentos considerados mais importantes sobre o rumoroso caso Leopoldo Heitor. Iniciamos com a carta-denúncia do professor Oscar Stevenson, conhecido jurista, e considerado como das personalidades mais prudentes já conhecidas. É um libelo a carta-denúncia e ela foi examinada na reunião, cuja foto estampamos. Na fotografia, vemos o professor Stevenson, em pé, sentado, à cabeceira da mesa, o deputado Tenório Cavalcanti, o primeiro a ter conhecimento da denúncia. Os demais são jornalistas de "O Cruzeiro", além do delegado Amil Nel Reichald, que preside o inquérito. Essa reunião foi a primeira que se realizou e na qual foram discutidos os planos para o descobrimento da sra. Dana Edith Fischerova de Tefé. A elucidação da ocorrência será o acontecimento do ano. Essa reunião é portanto, histórica. (TEXTO COMPLETO DA CARTA, NA PAG. 3)

Ministro Alfredo Nasser denuncia irregularidades no Conselho Nacional do Trigo

(LEIA TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Morto, com as mãos amarradas

UM homem, não identificado, foi encontrado morto, ontem pela manhã, entre rochas e com as mãos atadas, na Barra de Guaratiba. Estava desnudo. Pescadores, que o localizaram, comunicaram o fato à Polícia do 30º DP. O comissário de serviço mandou um ambulância para o local. Em face de se achar o morto

em lugar inacessível, foi solicitado o concurso dos bombeiros, que se demoraram por várias horas, para arrancar a vítima do lugar em que estava. O local exato, situa-se nas imediações da área de tiro ao alvo, localizada perto da Praia de Guaratiba.

MATOU PARA ROUBAR

Empregada de Dana reconhece jóias e objetos tirados por Leopoldo Heitor

QUARTO DO ADVOGADO-ESCROQUE APRESENTAVA TODOS OS SINAIS DE UM CRIME BÁRBARO, CONFESOU A IRMÃ DE VERA REGINA — DEPOIMENTOS TOMADOS ONTEM PELO DELEGADO AMIL



• A empregada da sra. Dana, quando fazia, frente às autoridades, o reconhecimento dos objetos da sua infeliz patroa

O PERITO Afonso Melo, ao proceder aos exames periciais no quarto de Leopoldo Heitor, na residência do Sítio Manga Larga, na Fazenda da Gramma, constatou realmente as três moças de bala na parede e uma per-

furação no armário, tudo produzido por arma calibre 6,35. Um projétil foi encontrado no armário. Foram encontrados, também, sinais de bala do mesmo calibre numa goiabeira existente na frente da casa.

Vendeu jóias

O SR. Eduardo Ferreira Barbosa, especializado no comércio de jóias, foi ouvido, na madrugada de ontem, na residência do

professor Oscar Stevenson, pelo delegado Amil Nel Reichald, a propósito de notícias veiculadas, segundo as

(Conclui na 2ª página)

PROCISSÃO DE RAMOS

O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara abriu oficialmente os ofícios da Semana Santa, hoje, com a celebração e bênção da Procição de Ramos. A seguir oficiará missa solene. As cerimônias verificar-se-ão na Catedral Metropolitana.

Domingos
12
CRUZEIROS

2 CADERNOS
16 PÁGINAS
Não podem ser vendidos separadamente

TEMPO VESUVIO

O ...pe das Sombrinhas

INFORMA

Tempo bom.
Temperatura estável.
Máxima, 31,7.
Mínima, 20,1.

VEVÍVIO 7 DE SETEMBRO

Rua 7 de Setembro, 202
VEVÍVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VEVÍVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64
VEVÍVIO ASSEMBLEIA
Rua da Assembleia, 77
VEVÍVIO RAMALHO
ORTIGÃO
Rua da Carioca, 18

LINDA BICHEIRA



Zilda Rosa Gonçalves e Bicheira, ontem, apenadas pela Polícia (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Ministro Alfredo Nasser denuncia irregularidades no Conselho Nacional do trigo

Sugerida a criação de Comissões de Inquérito e a aplicação de medidas de ordem administrativa

Em ofício endereçado ao Conselho de Ministros, o sr. Alfredo Nasser, titular da Pasta da Justiça e Negócios Interiores, denunciou irregularidades ocorridas no Serviço de Expansão do Trigo. Sugeriu a criação de comissões de inquérito para apurar os fatos, tornando possível a aplicação

de medidas de ordem administrativa. As irregularidades foram apuradas por uma Comissão de Sindicância, presidida pelo coronel do Exército Benedito Carlos de Moraes e mais o bacharel Onofre Bogado Leite e o contador Wilson Lisboa Gouveia. Afirmou o ministro em seu relatório:

"As irregularidades apuradas e os prejuízos causados ao Tesouro Nacional, no Serviço de Expansão do Trigo, são de tal monta que denotam uma administração viciada e anárquica, preocupada mais em servir-se dos empregos e dos direitos públicos e em servir aos amigos e correligionários do que em desempenhar a sua tarefa, motivo por que se impõe a instauração dos inquéritos administrativos sugeridos, para a imposição das sanções disciplinares cabíveis. Tal medida constituirá preliminar da propositura não só de ações penais para a caracterização da autoria dos delitos cometidos em detrimento do Erário Nacional e

punição dos responsáveis como de ações cíveis para o ressarcimento dos danos a ele causados. Verificada, porém, desde logo, a prática de crime ou a existência de indícios bastantes de sua ocorrência, necessária se torna a instauração simultânea de inquérito criminal (Estatuto dos Funcionários, art. 226), medida essa que ficará protraída para a conclusão do inquérito administrativo, quando somente então se verificar qualquer daqueles pressupostos (Estatuto dos Funcionários, art. 229).

Imprescindível, também, se faz que, comprovado o enriquecimento de qualquer funcionário com influência ou abuso de cargo ou função pública, seja proposto o sequestro de seus bens e a subsequente ação de perda de sua propriedade a prol da União Federal, nos termos da Lei n. 3.502, de 21 de dezembro de 1958."

Tiroteio na...

(Conclusão da oitava página)

PM, que servia no destacamento daquela localidade. O cabo Gerol, comandante do posto da Fundação da Casa Popular, pela madrugada, foi informado de que Lauro Lofas, o "Pestana Branca", rondava as imediações com seus companheiros (Hélio Loreti, Sérgio Ramos e um tal de "Espaguete"), disposto a invadir a aquela destacamento. O militar, por telefone, pediu auxílio ao oficial de dia no 3.º Batalhão de Infantaria, contando o que se passava, e não foi atendido. Em face do perigo que corria, solicitou a colaboração de seus colegas de fôlego, que ali residiam, ao mesmo tempo que chegava para auxiliá-lo o comissário Delino, de serviço no 2.º D. Policial. Durante as diligências, foi detido a soldado da PM conhecido como "Jorge Cadete", que, segundo denúncia, pertenceria ao mesmo bando. Apontado pelos moradores da fundação como mancomunado, "Jorge Cadete" protestou inocência e ficou detido.

SARGENTO PERIDO

Alta madrugada, a caravana policial suspeitou dos ocupantes de um carro de praça que trafegava pela Estrada do Camboatá e os milicianos saíram no seu encalço, desferindo, contra o veículo, seguidos tiros. Nessa ocasião, acidentalmente, o sargento da PM Nelson Ferreira Batista (Rua Antônio Ribeiro, 28), recebeu um balço, de raspão, no braço esquerdo e foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, retirando-se em seguida. Logo após, o carro era detido. Verificou-se, então, que nada de anormal havia.

"ARSENAL" NA CAVERNA

Utilizando-se de carros de reportagem, os policiais perseguiram nas "batidas" sem qualquer resultado, pois o bando de "Pestana Branca", a despeito do cerco de aço que lhe foi feito, logrou evadir-se. Numa elevação à margem da Estrada do Camboatá, foi encontrada uma caverna, que, segundo constava, servia de refúgio aos meliantes. Para lá se dirigiram todos. Não havia ninguém, mas ali foram apreendidas quase cem balas de calibre 45, além de uma foice, uma estilete, duas velas e munições de outros calibres.

CHORO DE EMOCÃO

Tão logo foi informado das intenções de "Pestana Branca", o cabo Gerol tratou de arregimentar forças para enfrentá-lo. No Terceiro Batalhão de Infantaria, entretanto, o oficial de dia não lhe deu atenção. Atendido na solicitação que fizera aos seus colegas de fôlego, Gerol chegou a chorar de emoção.

SENZALA

O PERFUME DO SEU MES
A PROTEÇÃO DISCRETA
Distribuidor:
CHAVES & FILHO LTDA.
RUA DO ROSARIO, 3-A
RIO DE JANEIRO (GR)

PULOU DO 3.º ANDAR

MIRIAM Nascimento (branca, solteira, 23 anos, vendedora de produtos de beleza, Av. Copacabana, 387, ap. 307) tentou, ontem, o suicídio, pulando do solo do 3.º andar, através de uma janela do seu apartamento. Esclareceu que tentou contra a vida, em face das constantes brigas que, ultimamente, vem tendo com o amante Salvatore Rosso (italiano). Posteriormente as autoridades apuraram que no mesmo apartamento, além de Salvatore residem os indivíduos Leonardo Baldesi e João R. Santos. Em face desse último detalhe a Polícia do 3.º Distrito Policial mobilizou diligências para esclarecer as verdadeiras causas da ocorrência, presumindo haver alguma coisa de mais profunda nas relações da mulher com os demais cavalheiros. Miriam Nascimento sofreu lesões graves e se encontra internada no Hospital Miguel Couto.



• Maria Lucena

Várias alterações ordenadas no DESP

DELEGADOS TRANSFERIDOS E REALIZADA LIMPEZA NA DCD

VARIAS alterações foram feitas nos quadros policiais, tendo o governador Carlos Lacerda nomeado o delegado Valdir de Mota Dias para a Corregedoria de Polícia.

O sr. Newton Marques da Cruz, por sua vez, fez as seguintes modificações de delegados: Edgar Xavier de Matos, para o segundo DP; Figueiredo Falcão, para o terceiro DP; Iolando Pereira da Costa, para o sexto DP; Rui Tenório, para o oitavo DP; Hildo Salgado Bastos, para o nono DP; Rescala Bitar, para o décimo DP; Geraldo Troceni, para o décimo segundo DP; Cleo Gomes Ribeiro, para o décimo sexto DP; Ivã Marques de Freitas, para o décimo oitavo DP; Inocêncio Vasconcelos da Silva, para o vigésimo quinto DP; León

Romam, para o vigésimo DP; Carlos Navarro de Andrade, para o vigésimo oitavo DP. Os delegados Eduardo Pereira da Costa e Antônio Pires Veríssimo, foram, respectivamente, designados para o Terceiro Setor de Fiscalização e para o Setor Especializado.

LIMPEZA
Na Delegacia de Costumes e Diversões foi feita uma verdadeira limpeza, sendo removido todo o pessoal, devendo ali ficar lotados apenas 30 detetives. Os comissários José da Rocha Noqueira e José Gomes Sobrinho deverão chefiar seções naquela especializada.

NA ECONOMIA

O sr. Mário de Lucena é o novo titular da Delegacia de Economia Popular, tendo o governador Carlos Lacerda assinado na manhã de

(Conclusão da primeira página)
o ato de nomeação. Velho servidor do Departamento Estadual de Segurança Pública, o delegado Mário de Lucena está dirigindo o inquérito sobre o "lockout" no abastecimento de leite à Guanabara.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O motorista Nelson Pereira da Silva, residente na Rua Maria Joaquina, 214, na Favela, perdeu seus documentos ontem, no ônibus das 19.30 horas da linha "Praça Mauá—São João de Meriti"—via São Mateus. A pessoa que encontrou os documentos pode devolvê-los no citado endereço, pois o motorista depende deles para poder trabalhar.

INCAPACITADOS NÃO PODEM TRABALHAR

Ainda não foi regulamentada pelo Governo a Lei n.º 19, de agosto de 1961, que concedeu isenção de todos os impostos estaduais aos vendedores ambulantes incapacitados do Estado da Guanabara, apesar de passados seis meses de sua publicação. Mais de 700 processos estão retidos no gabinete do Diretor de Fiscalização, enquanto os fiscais continuam causando toda a sorte de vexames aos incapacitados, multando, quebrando carrocinhas e apreendendo mercadorias. Na Lei em questão nada há a regulamentar, não se justificando a demora na sua aplicação.

EMBARCA O GOVERNADOR

O sr. Carlos Lacerda embarcará para os Estados Unidos, amanhã às 11 horas, no voo n.º 442 da Pan American. As 9 horas, o governador da Guanabara passará o Governo ao presidente do Tribunal de Justiça desembargador Oscar Acioli Tenório. O ato será simples, no Palácio da Guanabara. O regresso do chefe do executivo está previsto para o dia 19, às 3.30 horas.

DENTADURAS

CASOS DIFÍCEIS
Dr. N. ISIDORO
DENTURAS SEM DOR
E SEM INFLAMAÇÃO
DIA — CONSULTAS NA HORA
— PROTEÇÃO PROPRIA
Rua Elias de Souza, 285
Praça da Bandeira — 11-1073
(Ao lado da Casa da Banha)

PERDEU OS DOCUMENTOS

Carlos Reis da Silva, funcionário do estaleiro "Caneco" (Rua Redentor, 347, ap. 1, em Ipanema), perdeu todos os seus documentos num ônibus da linha 128, "Praça da Bandeira—Leblon". Tal fato lhe causou grande prejuízo, impedindo-o, inclusive, de receber seus salários. Através da LUTA DEMOCRÁTICA, Carlos solicita a quem achou sua documentação, avisar no endereço acima ou pelos telefones: 47-1700 e 24-2060.

JACAREPAGUA

LARGO DO TANQUE
Vendo excelentes terrenos — rua calçada, iluminada, água, esgoto, toda condução e comércio à porta, em frente ao bonde, com 10 mil de área, 45 mil na escritura e prestações mensais de Cr\$ 4.500,00. Ver e tratar no local, à Rua André Rocha, 307. Vendo também 2 terrenos, em Pilares, à Avenida João Ribeiro, 622, de 12.645 m², servindo para residência ou indústria, com 300 mil de entrada e prestações de Cr\$ 19.500,00 e 1 casa em Macaé, com 1.500 m², servindo para residência ou indústria, com 1 milhão de entrada, sendo a combinar. Sr. Carlos.

LINDA BICHEIRA

POLICIAIS da Delegacia de Costumes e Diversões, durante o dia de ontem, eram perseguidos por uma banda de ladrões, que, a despeito de serem numerosos, não conseguiram roubar nada. Os policiais foram socorridos por uma banda de ladrões, que, a despeito de serem numerosos, não conseguiram roubar nada. Os policiais foram socorridos por uma banda de ladrões, que, a despeito de serem numerosos, não conseguiram roubar nada.

MATOU PARA ROUBAR.

valiosa. Não quis comprar porque suspeitou da procedência daquela mercadoria.

"Leopoldo matou alguém"

Na mesma ocasião foi ouvido o bancário Valdir Soares. Disse que viu Leopoldo Heitor na casa do professor Stevenson. Procurando inteirar-se do ferimento, contou-lhe Leopoldo que fora vítima de um acidente. O bancário apontou como testemunha dessa conversa o advogado José dos Santos Reis. Prosseguindo, esclareceu Valdir que, tendo voltado dias depois à residência do professor Stevenson e entrando pela porta da cozinha, ali encontrou Regina, mãe de Vera, a amante de Leopoldo Heitor, conversando com a empregada Dalva, descrevendo um passeio que fizera ao lado do advogado e do professor, na Fazenda da Gramma. Segundo Regina, o passeio se realizou em companhia da irmã e do amante. Lá encontraram roupas de cama, bastante sujas de sangue, num quarto e longe das vistas de quem ali entrasse. Na ocasião, Regina disse a Dalva ter suspeitado de que Leopoldo houvesse matado alguém. Nessa altura, Valdir entrou na conversa e mandou que Regina fizesse silêncio sobre suas suspeitas porque, do contrário, Leopoldo voltaria para a cadeia. Esclareceu sua expressão, adiantando que, dias antes, o advogado se saiu do caso dos 18 milhões de cruzeiros. Continuando, informou o bancário que teve oportunidade de ler várias cartas de Leopoldo Heitor, endereçadas ao professor Stevenson, da Argentina, nas quais afirmava a pessoa de dona Vera de Carvalho. Tais cartas foram rasgadas a pedido da senhora. Respondendo a uma pergunta, disse o bancário que Regina odiava Leopoldo Heitor pelo que ele havia feito contra a família dela. Concluiu afirmando que Leopoldo retornara muito pobre da Argentina.

Primeira carta

Maria Aparecida. Saúdo para você, Leão e demais pessoas da família. Recebi sua carta e fiquei muito feliz. Infelizmente, esqueci de pôr a natureza no verso de envelopar e eu assim não pude cobrá-lo. Como o cheque não vale pelo prazo de três dias, aquele se tornou sem efeito. De qualquer modo, porém, estou providenciando e semana que vem enviarei o dinheiro para seu banco que combinamos. Espero que o Leão esteja bem.

Sua patrão estava me mandando um abraço bem forte. Pretendo ir para Rio em dezembro ou janeiro, onde passarei algumas dias. Creio que não vou mais a viver no Brasil, mas, nada de nada, pois com relação à sua família.

O "acidente"

O médico Nicolau Ossale prestou também depoimento. Informou que, certa feita, fora chamado com urgência, para atender a Regina Diva, encontrando-a no apartamento de Botafogo, que só agora veio a saber pertencer a Dana de Tefé. Prestou-lhe os recursos indispensáveis. Prosseguindo disse que, ultimamente, foi chamado para atender a Vera Regina, que sofrera um acidente de trânsito, em Campos. Voltou ao Rio em companhia da vítima e de Regina durante a viagem veio a balia o ferimento sofrido por Leopoldo Heitor. Segundo as mulheres, o ferimento foi decorrente de um acidente, quando sua arma, uma "bereta" (expressão das mulheres) caiu atingindo-o.

EMBARCA O GOVERNADOR

O sr. Carlos Lacerda embarcará para os Estados Unidos, amanhã às 11 horas, no voo n.º 442 da Pan American. As 9 horas, o governador da Guanabara passará o Governo ao presidente do Tribunal de Justiça desembargador Oscar Acioli Tenório. O ato será simples, no Palácio da Guanabara. O regresso do chefe do executivo está previsto para o dia 19, às 3.30 horas.

EMBARCA O GOVERNADOR

O sr. Carlos Lacerda embarcará para os Estados Unidos, amanhã às 11 horas, no voo n.º 442 da Pan American. As 9 horas, o governador da Guanabara passará o Governo ao presidente do Tribunal de Justiça desembargador Oscar Acioli Tenório. O ato será simples, no Palácio da Guanabara. O regresso do chefe do executivo está previsto para o dia 19, às 3.30 horas.

JACAREPAGUA

LARGO DO TANQUE
Vendo excelentes terrenos — rua calçada, iluminada, água, esgoto, toda condução e comércio à porta, em frente ao bonde, com 10 mil de área, 45 mil na escritura e prestações mensais de Cr\$ 4.500,00. Ver e tratar no local, à Rua André Rocha, 307. Vendo também 2 terrenos, em Pilares, à Avenida João Ribeiro, 622, de 12.645 m², servindo para residência ou indústria, com 300 mil de entrada e prestações de Cr\$ 19.500,00 e 1 casa em Macaé, com 1.500 m², servindo para residência ou indústria, com 1 milhão de entrada, sendo a combinar. Sr. Carlos.

LINDA BICHEIRA

POLICIAIS da Delegacia de Costumes e Diversões, durante o dia de ontem, eram perseguidos por uma banda de ladrões, que, a despeito de serem numerosos, não conseguiram roubar nada. Os policiais foram socorridos por uma banda de ladrões, que, a despeito de serem numerosos, não conseguiram roubar nada. Os policiais foram socorridos por uma banda de ladrões, que, a despeito de serem numerosos, não conseguiram roubar nada.

Impotência, Doenças Sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS REJEVIMENTOS E NORMALIZAÇÃO DE Desequilíbrio Sexual e Emocional
Dr. Augusto Marques
Diagnóstico das 13, 19, 30 horas — Tel. 25-6611.
RUA RIACHUELO N. 427
1.º ANDAR
(Esq. da Rua Frei Caneca).

Reificações do quadro da COFAP

ATRAVÉS da Agência Nacional, o Grupo de Trabalho que reestrutura os quadros do pessoal da COFAP, distribuiu o seguinte comunicado, com data de ontem, 14:

"O Grupo de Trabalho que, por decreto presidencial referendado pelo Conselho de Ministros reestrutura os quadros do pessoal da COFAP, cumpriu, no curto prazo que lhe foi deferido a finalidade de sua designação.

O GT, na execução de sua tarefa, fundamentou

Hoje, na Lagôa...

(Conclusão da oitava página)

muro — S. Catarina; segundo — Guanabara; terceiro — Pernambuco; quarto — Bahia; quinto — Rio Grande do Sul; sexto — São Paulo; sétimo — Rio Grande do Norte; oitavo — Pará; nono — E. do Rio; décimo — Espírito Santo; quarto páreo — 2 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; oitavo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono — Rio Grande do Sul; décimo — Santa Catarina; quinto páreo — 4 sem — Primeiro — Pernambuco; terceiro — E. Santo; quarto — Estado do Rio; quinto — Bahia; sétimo — São Paulo; oitavo — Santa Catarina; nono — Guanabara; décimo — E. do Rio; primeiro páreo — 3 com — primeiro — E. Santo; segundo — São Paulo; terceiro — Guanabara; quarto — Santa Catarina; quinto — E. do Rio; sexto — Pernambuco; sétimo — Pará; nono —

Ministro Alfredo Nasser denuncia irregularidades no Conselho Nacional do trigo

Sugerida a criação de Comissões de Inquérito e a aplicação de medidas de ordem administrativa

Em ofício endereçado ao Conselho de Ministros, o sr. Alfredo Nasser, titular da Pasta da Justiça e Negócios Interiores, denunciou irregularidades ocorridas no Serviço de Expansão do Trigo. Sugeriu a criação de comissões de inquérito para comprovar os fatos, tornando possível a aplicação

de medidas de ordem administrativa. As irregularidades foram apuradas por uma Comissão de Sindicância, presidida pelo coronel do Exército Benedito Carlos de Moraes e mais o bacharel Onofre Bogado Leite e o contador Wilson Lisboa Gouveia. Afirmou o ministro em seu relatório:

"As irregularidades apuradas e os prejuízos causados ao Tesouro Nacional, no Serviço de Expansão do Trigo, são de tal monta que denotam uma administração viciada e anárquica, preocupada mais em servir-se dos empregos e dos dinheiros públicos e em servir aos amigos e correligionários do que em desempenhar a sua tarefa, motivo por que se impõe a instauração dos inquéritos administrativos superiores, para a imposição das sanções disciplinares cabíveis. Tal medida constituirá preliminar da proposta não só de ações penais para a caracterização da autoria dos delitos cometidos em detrimento do Erário Nacional e

de punição dos responsáveis como de ações civis para o ressarcimento dos danos a ele causados. Verificada, porém, desde logo, a prática de crime ou a existência de indícios bastantes de sua ocorrência, necessária se torna a instauração simultânea de inquérito criminal (Estatuto dos Funcionários, art. 226), medida essa que ficará protraída para a conclusão do inquérito administrativo, quando somente então se verificar quanto daquelas pressupostos (Estatuto dos Funcionários, art. 229).

Imprescindível, também, se faz que, comprovado o enriquecimento de qualquer funcionário com influência ou abuso de cargo ou função pública, seja proposto o sequestro de seus bens e a subsequente ação de perda de sua propriedade a prol da União Federal, nos termos da Lei n. 3.502, de 21 de dezembro de 1958."

PULOU DO 3º ANDAR

MIRIAM Nascimento (branca, solteira, 23 anos, vendedora de produtos de beleza, Av. Copacabana, 387, ap. 307) tentou, ontem, o suicídio, pulando do 3º andar, através de uma janela do seu apartamento. Esclareceu que tentou contra a vida, em face das constantes brigas que, ultimamente, vem tendo com o amante Salvatore Bosso (italiano). Posteriormente as autoridades apuraram que no mesmo apartamento, além de Salvatore residem os indivíduos Leonardo Baldesti e João R. Santos. Em face desse último detalhe, a Polícia do 3º Distrito Policial mobilizou diligências para esclarecer as verdadeiras causas da ocorrência, presumindo haver alguma coisa de mais profunda nas relações da mulher com os demais casuais. Miriam Nascimento sofreu lesões graves e se encontra internada no Hospital Miguel Couto.



• Maria Lucena

Várias alterações ordenadas no DESP

DELEGADOS TRANSFERIDOS E REALIZADA LIMPEZA NA DCD

VARIAS alterações foram feitas nos quadros policiais, tendo o governador Carlos Lacerda nomeado o delegado Valdir de Matos Dias para a Corregedoria da Polícia.

O sr. Newton Marques da Cruz, por sua vez, fez as seguintes modificações de delegados: Edgar Xavier de Matos, para o segundo DP; Figueiredo Façanha, para o terceiro DP; João Pereira da Costa, para o sexto DP; Raul Torquato, para o oitavo DP; Hildo Salgado Bastos, para o nono DP; Rescala Bilar, para o décimo DP; Geraldo Troceni, para o décimo segundo DP; Cícero Gomes Ribeiro, para o décimo sexto DP; Ivã Marques de Freitas, para o décimo oitavo DP; Inocêncio Vasconcelos da Silva, para o vigésimo quinto DP; León

Rosnam, para o vigésimo DP; Carlos Navarro de Andrade, para o vigésimo oitavo DP. Os delegados Eduardo Pereira da Costa e Antônio Pires Veríssimo, foram, respectivamente, designados para o Terceiro Setor de Fiscalização e para o Setor Especializado.

Na Delegacia de Costuras e Diversões foi feita uma verdadeira limpeza, sendo removido todo o pessoal, deixando ali ficar lotados apenas 30 detetives. Os comissários José da Rocha Noqueira e José Gomes Sobrinho deverão chefiar seções naquela especializada.

NA ECONOMIA
O sr. Mário de Lucena é o novo titular da Delegacia de Economia Popular, tendo o governador Carlos Lacerda assinado na manhã de

ontem o ato de nomeação. Velho servidor do Departamento Estadual de Segurança Pública, o delegado Mário de Lucena está dirigindo o inquérito sobre o "lo-kout" no abastecimento de leite à Guanabara.

DOCUMENTOS PERDIDOS
O motorista Nelson Pereira da Silva, residente na Rua Maria Joaquina, 514, na Pavuna, perdeu seus documentos ontem, no ônibus das 19.30 horas da linha "Praça Mauá-São João de Meriti" - via São Mateus. A pessoa que encontrou os documentos pôde devolvê-los ao cidadão andorinha, pois o motorista depende deles para poder trabalhar.

INCAPACITADOS NÃO PODEM TRABALHAR
Ainda não foi regulamentada pelo Governo a Lei n. 19, de agosto de 1961, que concede isenção de todos os impostos estaduais aos vendedores ambulantes incapacitados do Estado da Guanabara, apesar de passados seis meses de sua publicação. Mais de 700 processos estão retidos no gabinete do Diretor de Fiscalização, enquanto os fiscais continuam exarando toda a sorte de vexames aos incapacitados, multando, quebrando carrocinhas e apreendendo mercadorias. Na Lei em questão, nada há a regulamentar, não se justificando a demora na sua aplicação.

EMBARCA O GOVERNADOR
O sr. Carlos Lacerda embarcará para os Estados Unidos, amanhã às 11 horas, no voo n. 442 da Pan American. As 9 horas, o governador da Guanabara passará ao Governo ao presidente do Tribunal de Justiça desembargador Oscar Acioli Tenório. O ato será simples, no Palácio da Guanabara. O regresso do chefe do executivo está previsto para o dia 19, às 3.30 horas.

DENTAOURAS
CASOS DIFÍCIS
Dr. S. ISIDORO
DENTOURAS SEM MOTOR E SEM DOR - ATUO RAPIDAMENTE - CONSERVA A SAÚDE - PROTEGE PROPRIEDADE
Rua Elpídio Bonfante, 285
Praça da Bandeira - 20-1073
(Ao lado da Casa da Banha)

PERDEU OS DOCUMENTOS
CARLOS Reis da Silva, funcionário do estaleiro "Caneco" (Rua Redentor, 947, ap. 1, em Ipanema), perdeu todos os seus documentos num ônibus da linha 126, "Praça da Bandeira-Leblon". Tal fato lhe causou grande prejuízo, impedindo-o, inclusive, de receber seus salários. Através da LUTA DEMOCRÁTICA, Carlos solicita a quem tenha visto os documentos, avisar no endereço acima ou pelos telefones: 47-1730 e 24-2060.

JACAREPAGUÁ
LARGO DO TANQUE
Vendo excelentes terrenos, - rua calçada, iluminada, água, esgoto, toda condução e comércio à porta, em frente ao bonde, com 10 mil de sinal, 45 mil na escritura e prestações mensais de Cr\$ 4.900,00. Ver e tratar no local à Rua André Rocha, 307. Vendo também 2 terrenos, em Piraí, a Avenida João Ribeiro, 627, de 1.645 m², sendo para residência ou indústria, com 300 mil de entrada e prestações de Cr\$ 19.500,00 e 1 casa em Maracanã, com 1.000 m², para residência ou comércio, com 1 milhão de entrada, sendo a combinar, Sr. Carlos.

BRASILEIROS: À LUTA
(Conclusão da primeira página)
homens públicos e no envolvimento dos meios de difusão, a imprensa falada e escrita. A conferência de Tenório foi um libelo contra a inércia dos nossos governantes, que assistem acomodados, ao estrangulamento das fontes de energia da Nação brasileira, mantendo no mais absoluto atraso industrial um país que, segundo apregoam manhosamente, é o país do futuro. Se não vivemos nem ao menos no nosso século, se em plena era da energia atômica a lenha ainda é o combustível usado no interior; a agricultura não conhece máquinas e a sua prática não foi racionalizada; se todos os recursos da vida moderna faltam à maioria absoluta do povo, o futuro que apregoam para o Brasil não poderá ser melhor que o presente. É por isso que Tenório, em seu artigo de hoje, no Suplemento Especial, faz um apelo à união de todos os brasileiros, um chamamento à luta contra o capital espoliador.

BRASILEIROS: À LUTA
(Conclusão da primeira página)
homens públicos e no envolvimento dos meios de difusão, a imprensa falada e escrita. A conferência de Tenório foi um libelo contra a inércia dos nossos governantes, que assistem acomodados, ao estrangulamento das fontes de energia da Nação brasileira, mantendo no mais absoluto atraso industrial um país que, segundo apregoam manhosamente, é o país do futuro. Se não vivemos nem ao menos no nosso século, se em plena era da energia atômica a lenha ainda é o combustível usado no interior; a agricultura não conhece máquinas e a sua prática não foi racionalizada; se todos os recursos da vida moderna faltam à maioria absoluta do povo, o futuro que apregoam para o Brasil não poderá ser melhor que o presente. É por isso que Tenório, em seu artigo de hoje, no Suplemento Especial, faz um apelo à união de todos os brasileiros, um chamamento à luta contra o capital espoliador.

BRASILEIROS: À LUTA
(Conclusão da primeira página)
homens públicos e no envolvimento dos meios de difusão, a imprensa falada e escrita. A conferência de Tenório foi um libelo contra a inércia dos nossos governantes, que assistem acomodados, ao estrangulamento das fontes de energia da Nação brasileira, mantendo no mais absoluto atraso industrial um país que, segundo apregoam manhosamente, é o país do futuro. Se não vivemos nem ao menos no nosso século, se em plena era da energia atômica a lenha ainda é o combustível usado no interior; a agricultura não conhece máquinas e a sua prática não foi racionalizada; se todos os recursos da vida moderna faltam à maioria absoluta do povo, o futuro que apregoam para o Brasil não poderá ser melhor que o presente. É por isso que Tenório, em seu artigo de hoje, no Suplemento Especial, faz um apelo à união de todos os brasileiros, um chamamento à luta contra o capital espoliador.

BRASILEIROS: À LUTA
(Conclusão da primeira página)
homens públicos e no envolvimento dos meios de difusão, a imprensa falada e escrita. A conferência de Tenório foi um libelo contra a inércia dos nossos governantes, que assistem acomodados, ao estrangulamento das fontes de energia da Nação brasileira, mantendo no mais absoluto atraso industrial um país que, segundo apregoam manhosamente, é o país do futuro. Se não vivemos nem ao menos no nosso século, se em plena era da energia atômica a lenha ainda é o combustível usado no interior; a agricultura não conhece máquinas e a sua prática não foi racionalizada; se todos os recursos da vida moderna faltam à maioria absoluta do povo, o futuro que apregoam para o Brasil não poderá ser melhor que o presente. É por isso que Tenório, em seu artigo de hoje, no Suplemento Especial, faz um apelo à união de todos os brasileiros, um chamamento à luta contra o capital espoliador.

BRASILEIROS: À LUTA
(Conclusão da primeira página)
homens públicos e no envolvimento dos meios de difusão, a imprensa falada e escrita. A conferência de Tenório foi um libelo contra a inércia dos nossos governantes, que assistem acomodados, ao estrangulamento das fontes de energia da Nação brasileira, mantendo no mais absoluto atraso industrial um país que, segundo apregoam manhosamente, é o país do futuro. Se não vivemos nem ao menos no nosso século, se em plena era da energia atômica a lenha ainda é o combustível usado no interior; a agricultura não conhece máquinas e a sua prática não foi racionalizada; se todos os recursos da vida moderna faltam à maioria absoluta do povo, o futuro que apregoam para o Brasil não poderá ser melhor que o presente. É por isso que Tenório, em seu artigo de hoje, no Suplemento Especial, faz um apelo à união de todos os brasileiros, um chamamento à luta contra o capital espoliador.

BRASILEIROS: À LUTA
(Conclusão da primeira página)
homens públicos e no envolvimento dos meios de difusão, a imprensa falada e escrita. A conferência de Tenório foi um libelo contra a inércia dos nossos governantes, que assistem acomodados, ao estrangulamento das fontes de energia da Nação brasileira, mantendo no mais absoluto atraso industrial um país que, segundo apregoam manhosamente, é o país do futuro. Se não vivemos nem ao menos no nosso século, se em plena era da energia atômica a lenha ainda é o combustível usado no interior; a agricultura não conhece máquinas e a sua prática não foi racionalizada; se todos os recursos da vida moderna faltam à maioria absoluta do povo, o futuro que apregoam para o Brasil não poderá ser melhor que o presente. É por isso que Tenório, em seu artigo de hoje, no Suplemento Especial, faz um apelo à união de todos os brasileiros, um chamamento à luta contra o capital espoliador.

BRASILEIROS: À LUTA
(Conclusão da primeira página)
homens públicos e no envolvimento dos meios de difusão, a imprensa falada e escrita. A conferência de Tenório foi um libelo contra a inércia dos nossos governantes, que assistem acomodados, ao estrangulamento das fontes de energia da Nação brasileira, mantendo no mais absoluto atraso industrial um país que, segundo apregoam manhosamente, é o país do futuro. Se não vivemos nem ao menos no nosso século, se em plena era da energia atômica a lenha ainda é o combustível usado no interior; a agricultura não conhece máquinas e a sua prática não foi racionalizada; se todos os recursos da vida moderna faltam à maioria absoluta do povo, o futuro que apregoam para o Brasil não poderá ser melhor que o presente. É por isso que Tenório, em seu artigo de hoje, no Suplemento Especial, faz um apelo à união de todos os brasileiros, um chamamento à luta contra o capital espoliador.

BRASILEIROS: À LUTA
(Conclusão da primeira página)
homens públicos e no envolvimento dos meios de difusão, a imprensa falada e escrita. A conferência de Tenório foi um libelo contra a inércia dos nossos governantes, que assistem acomodados, ao estrangulamento das fontes de energia da Nação brasileira, mantendo no mais absoluto atraso industrial um país que, segundo apregoam manhosamente, é o país do futuro. Se não vivemos nem ao menos no nosso século, se em plena era da energia atômica a lenha ainda é o combustível usado no interior; a agricultura não conhece máquinas e a sua prática não foi racionalizada; se todos os recursos da vida moderna faltam à maioria absoluta do povo, o futuro que apregoam para o Brasil não poderá ser melhor que o presente. É por isso que Tenório, em seu artigo de hoje, no Suplemento Especial, faz um apelo à união de todos os brasileiros, um chamamento à luta contra o capital espoliador.

BRASILEIROS: À LUTA
(Conclusão da primeira página)
homens públicos e no envolvimento dos meios de difusão, a imprensa falada e escrita. A conferência de Tenório foi um libelo contra a inércia dos nossos governantes, que assistem acomodados, ao estrangulamento das fontes de energia da Nação brasileira, mantendo no mais absoluto atraso industrial um país que, segundo apregoam manhosamente, é o país do futuro. Se não vivemos nem ao menos no nosso século, se em plena era da energia atômica a lenha ainda é o combustível usado no interior; a agricultura não conhece máquinas e a sua prática não foi racionalizada; se todos os recursos da vida moderna faltam à maioria absoluta do povo, o futuro que apregoam para o Brasil não poderá ser melhor que o presente. É por isso que Tenório, em seu artigo de hoje, no Suplemento Especial, faz um apelo à união de todos os brasileiros, um chamamento à luta contra o capital espoliador.

BRASILEIROS: À LUTA
(Conclusão da primeira página)
homens públicos e no envolvimento dos meios de difusão, a imprensa falada e escrita. A conferência de Tenório foi um libelo contra a inércia dos nossos governantes, que assistem acomodados, ao estrangulamento das fontes de energia da Nação brasileira, mantendo no mais absoluto atraso industrial um país que, segundo apregoam manhosamente, é o país do futuro. Se não vivemos nem ao menos no nosso século, se em plena era da energia atômica a lenha ainda é o combustível usado no interior; a agricultura não conhece máquinas e a sua prática não foi racionalizada; se todos os recursos da vida moderna faltam à maioria absoluta do povo, o futuro que apregoam para o Brasil não poderá ser melhor que o presente. É por isso que Tenório, em seu artigo de hoje, no Suplemento Especial, faz um apelo à união de todos os brasileiros, um chamamento à luta contra o capital espoliador.

BRASILEIROS: À LUTA
(Conclusão da primeira página)
homens públicos e no envolvimento dos meios de difusão, a imprensa falada e escrita. A conferência de Tenório foi um libelo contra a inércia dos nossos governantes, que assistem acomodados, ao estrangulamento das fontes de energia da Nação brasileira, mantendo no mais absoluto atraso industrial um país que, segundo apregoam manhosamente, é o país do futuro. Se não vivemos nem ao menos no nosso século, se em plena era da energia atômica a lenha ainda é o combustível usado no interior; a agricultura não conhece máquinas e a sua prática não foi racionalizada; se todos os recursos da vida moderna faltam à maioria absoluta do povo, o futuro que apregoam para o Brasil não poderá ser melhor que o presente. É por isso que Tenório, em seu artigo de hoje, no Suplemento Especial, faz um apelo à união de todos os brasileiros, um chamamento à luta contra o capital espoliador.

BRASILEIROS: À LUTA
(Conclusão da primeira página)
homens públicos e no envolvimento dos meios de difusão, a imprensa falada e escrita. A conferência de Tenório foi um libelo contra a inércia dos nossos governantes, que assistem acomodados, ao estrangulamento das fontes de energia da Nação brasileira, mantendo no mais absoluto atraso industrial um país que, segundo apregoam manhosamente, é o país do futuro. Se não vivemos nem ao menos no nosso século, se em plena era da energia atômica a lenha ainda é o combustível usado no interior; a agricultura não conhece máquinas e a sua prática não foi racionalizada; se todos os recursos da vida moderna faltam à maioria absoluta do povo, o futuro que apregoam para o Brasil não poderá ser melhor que o presente. É por isso que Tenório, em seu artigo de hoje, no Suplemento Especial, faz um apelo à união de todos os brasileiros, um chamamento à luta contra o capital espoliador.

BRASILEIROS: À LUTA
(Conclusão da primeira página)
homens públicos e no envolvimento dos meios de difusão, a imprensa falada e escrita. A conferência de Tenório foi um libelo contra a inércia dos nossos governantes, que assistem acomodados, ao estrangulamento das fontes de energia da Nação brasileira, mantendo no mais absoluto atraso industrial um país que, segundo apregoam manhosamente, é o país do futuro. Se não vivemos nem ao menos no nosso século, se em plena era da energia atômica a lenha ainda é o combustível usado no interior; a agricultura não conhece máquinas e a sua prática não foi racionalizada; se todos os recursos da vida moderna faltam à maioria absoluta do povo, o futuro que apregoam para o Brasil não poderá ser melhor que o presente. É por isso que Tenório, em seu artigo de hoje, no Suplemento Especial, faz um apelo à união de todos os brasileiros, um chamamento à luta contra o capital espoliador.

BRASILEIROS: À LUTA
(Conclusão da primeira página)
homens públicos e no envolvimento dos meios de difusão, a imprensa falada e escrita. A conferência de Tenório foi um libelo contra a inércia dos nossos governantes, que assistem acomodados, ao estrangulamento das fontes de energia da Nação brasileira, mantendo no mais absoluto atraso industrial um país que, segundo apregoam manhosamente, é o país do futuro. Se não vivemos nem ao menos no nosso século, se em plena era da energia atômica a lenha ainda é o combustível usado no interior; a agricultura não conhece máquinas e a sua prática não foi racionalizada; se todos os recursos da vida moderna faltam à maioria absoluta do povo, o futuro que apregoam para o Brasil não poderá ser melhor que o presente. É por isso que Tenório, em seu artigo de hoje, no Suplemento Especial, faz um apelo à união de todos os brasileiros, um chamamento à luta contra o capital espoliador.

BRASILEIROS: À LUTA
(Conclusão da primeira página)
homens públicos e no envolvimento dos meios de difusão, a imprensa falada e escrita. A conferência de Tenório foi um libelo contra a inércia dos nossos governantes, que assistem acomodados, ao estrangulamento das fontes de energia da Nação brasileira, mantendo no mais absoluto atraso industrial um país que, segundo apregoam manhosamente, é o país do futuro. Se não vivemos nem ao menos no nosso século, se em plena era da energia atômica a lenha ainda é o combustível usado no interior; a agricultura não conhece máquinas e a sua prática não foi racionalizada; se todos os recursos da vida moderna faltam à maioria absoluta do povo, o futuro que apregoam para o Brasil não poderá ser melhor que o presente. É por isso que Tenório, em seu artigo de hoje, no Suplemento Especial, faz um apelo à união de todos os brasileiros, um chamamento à luta contra o capital espoliador.

BRASILEIROS: À LUTA
(Conclusão da primeira página)
homens públicos e no envolvimento dos meios de difusão, a imprensa falada e escrita. A conferência de Tenório foi um libelo contra a inércia dos nossos governantes, que assistem acomodados, ao estrangulamento das fontes de energia da Nação brasileira, mantendo no mais absoluto atraso industrial um país que, segundo apregoam manhosamente, é o país do futuro. Se não vivemos nem ao menos no nosso século, se em plena era da energia atômica a lenha ainda é o combustível usado no interior; a agricultura não conhece máquinas e a sua prática não foi racionalizada; se todos os recursos da vida moderna faltam à maioria absoluta do povo, o futuro que apregoam para o Brasil não poderá ser melhor que o presente. É por isso que Tenório, em seu artigo de hoje, no Suplemento Especial, faz um apelo à união de todos os brasileiros, um chamamento à luta contra o capital espoliador.

BRASILEIROS: À LUTA
(Conclusão da primeira página)
homens públicos e no envolvimento dos meios de difusão, a imprensa falada e escrita. A conferência de Tenório foi um libelo contra a inércia dos nossos governantes, que assistem acomodados, ao estrangulamento das fontes de energia da Nação brasileira, mantendo no mais absoluto atraso industrial um país que, segundo apregoam manhosamente, é o país do futuro. Se não vivemos nem ao menos no nosso século, se em plena era da energia atômica a lenha ainda é o combustível usado no interior; a agricultura não conhece máquinas e a sua prática não foi racionalizada; se todos os recursos da vida moderna faltam à maioria absoluta do povo, o futuro que apregoam para o Brasil não poderá ser melhor que o presente. É por isso que Tenório, em seu artigo de hoje, no Suplemento Especial, faz um apelo à união de todos os brasileiros, um chamamento à luta contra o capital espoliador.

BRASILEIROS: À LUTA
(Conclusão da primeira página)
homens públicos e no envolvimento dos meios de difusão, a imprensa falada e escrita. A conferência de Tenório foi um libelo contra a inércia dos nossos governantes, que assistem acomodados, ao estrangulamento das fontes de energia da Nação brasileira, mantendo no mais absoluto atraso industrial um país que, segundo apregoam manhosamente, é o país do futuro. Se não vivemos nem ao menos no nosso século, se em plena era da energia atômica a lenha ainda é o combustível usado no interior; a agricultura não conhece máquinas e a sua prática não foi racionalizada; se todos os recursos da vida moderna faltam à maioria absoluta do povo, o futuro que apregoam para o Brasil não poderá ser melhor que o presente. É por isso que Tenório, em seu artigo de hoje, no Suplemento Especial, faz um apelo à união de todos os brasileiros, um chamamento à luta contra o capital espoliador.

MATOU PARA ROUBAR.

valiosas. Não quis comprar porque suspeito da procedência daquela mercadoria.

"Leopoldo matou alguém"

Na mesma ocasião foi ouvido o bancário Valdir Soares. Disse que viu Leopoldo ferido na casa do professor Stevenson. Procurando intervir-se do ferimento, foi então Leopoldo que, fora vítima de um acidente. Sua arma caiu do cinto, dentro do carro, detonando. O bancário apontou conversa e munição dessa conversa o advogado José dos Santos Reis. Prosseguindo, esclareceu Valdir que, tendo volado dias depois à residência do professor Stevenson e entrando pela porta da cozinha, ali encontrou Regina, mãe de Vera, a amante de Leopoldo Heltor, conversando com a empregada Dalva, descrevendo um passeio que fizera ao sítio do advogado escroque, na Fazenda da Gramma. Segundo Regina o passeio se realizara em companhia da irmã e do amante. Lá encontrou roupas de cama, bastante sujas de sangue, num quarto e longe das vistas de quem ali entrasse. Na ocasião, Regina disse a Dalva ter suscitado de que Leopoldo tivesse matado alguém. Nessa altura, Valdir entrou na conversa e mandou que Regina fizesse silêncio sobre suas suspeitas porque, do contrário, Leopoldo voltaria para a cadeia. Esclareceu sua expressão, afirmando que, dias antes, o advogado se saiu do caso dos 18 milhões de cruzeiros. Continuando, informou o bancário que teve oportunidade de ler várias cartas de Leopoldo Heltor, endereçadas ao professor Stevenson, da Argentina, nas quais difamava a pessoa de dona Vera de Carvalho. Tais cartas foram rasgadas a pedido da senhora. Respondendo a uma pergunta, disse o bancário que Regina odiava Leopoldo Heltor pelo que ele havia feito contra a família dela. Concluiu afirmando que Leopoldo retornara muito pobre da Argentina.

O "acidente"

O médico Nicolau Osiele prestou também depoimento. Informou que, certa feita, fora chamado com urgência, para atender a Regina Diva, encontrando-a no apartamento de Botafogo, que só agora veio a saber pertencer a Dana de Tefé. Prestou-lhe os recursos indispensáveis. Prosseguindo disse que, ultimamente, foi chamado para atender a Vera Regina, que sofrera um acidente de trânsito, em Campos. Voltou ao Rio em companhia da vítima e de Regina. Durante a viagem veio a balança o ferimento sofrido por Leopoldo Heltor. Segundo as mulheres, o ferimento foi decorrente de um acidente, quando sua arma, uma "bereta" (expressão das mulheres) caiu atingindo-o.

Finalmente depois Raimundo Prilik, que conheceu Leopoldo Heltor na casa do professor Stevenson. Em suas declarações Raimundo fez sérias restrições ao caráter do advogado. Leopoldo lhe dera versão para o ferimento, dizendo ter sido assaltado. Referiu-se às cartas com alusões ferinas a d. Vera e Regina.

Empregada reconhece

Maria Aparecida retornou, como se esperava, na manhã de ontem, de Iguazú a Caxias. Trouxe consigo duas cartas que lhe enviara Leopoldo Heltor. Os textos damos em outro lugar desta reportagem. Nas missivas nota-se de maneira clara, o reiterado desejo de Leopoldo em saber o destino de Maria Aparecida, pedindo-lhe repetidas vezes seu endereço. Numa das cartas, o advogado mencionou sua quase certeza de que Dana de Tefé não mais voltaria a morar no Brasil. Estava ele certo do destino da infeliz mulher e quando assim se pronunciava, era procurando criar no espírito da empregada a certeza de que Dana, realmente, não mais voltaria. Logo após o retorno de Maria Aparecida, o delegado Amil Neri Reichard exibiu os lustres e dos pequenos castiçais apreendidos com o professor Oscar Stevenson, além de um copo de origem italiana, a ex-empregada. Ela reconheceu os objetos como de propriedade de Dana, inclusive a caixa onde esses objetos estavam acondicionados. Os lustres foram recolhidos do ferro da casa de Leopoldo Heltor, na "Fazenda da Gramma". Ali achavam-se escondidos. Foram revelados a autoridade pelo suposto maluco Francisco Garcia, o coqueiro, agora foragido. A seguir, o delegado mostrou uma fotografia de Vera, aparecendo exibindo um crucifixo. A peça foi igualmente reconhecida como de

Segunda carta

Rio, 16-11-61
Cida:
Recebi sua carta, e fiquei muito emocionado com a mensagem que me mandou de remissão de dívida. Fiquei satisfeito em saber que você e o garoto estão bem.

A situação aqui é a seguinte: negócios de Dana aqui e lá, mas não deu certo. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Dana. Essas missivas foram reconhecidas por Maria Elias Fabrino Tenório e um anel usado por Vera, conforme fotografia que lhe foi mostrada. Maria Aparecida revelou ao delegado que Dana possuía uma caixa contendo as suas fotografias, inclusive de suas filhas. A senhora pretende localizar a caixa, na de que não quer mais os detalhes.

"Pedro Mula" calou

Silêncio, afinal, na coluna social de "Pedro Mula", cronista do Jornal do Brasil. Assediado pelos editores que o ligam a Leopoldo Heltor, demonstrando angústia a sua participação na defesa do acusado escroque, "Pedro Mula" matou a viola no saco, optou pelo silêncio, temendo de ser chamado a depor nos Juizes de Caxias. Depois, porém, um pouco tarde, já que a intenção do delegado Amil Neri Reichard tomar o depoimento de "Pedro Mula", a fim de colher do cronista informações sobre as informações do momento da conta corrente da senhora Dana de Tefé. Nesse particular, ela é apontamento do cronista e grande interesse para o inquérito.

Primeira carta

Maria Aparecida:
Saúde para você, Teresa e demais pessoas da família. Recebi sua carta e fiquei muito emocionado com a mensagem que me mandou de remissão de dívida. Fiquei satisfeito em saber que você e o garoto estão bem.

A situação aqui é a seguinte: negócios de Dana aqui e lá, mas não deu certo. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu.

Finalmente, depois de muita discussão, ela decidiu que não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu. Ela não quer mais o dinheiro que entrou, quer o dinheiro que saiu

BRASILEIROS: À LUTA!

O INIMIGO
É UM SÓ:
O CAPITAL
ESPOLIADOR



LUTA
DEMOCRÁTICA

SUPLEMENTO ESPECIAL



ESCREVE

Tenório Cavalcanti

BRASILEIROS:

NOTEM os leitores o esforço que vimos fazendo para apresentar, todos os domingos, este suplemento. Cada número exige maior tiragem do jornal, porque são procurados mais exemplares. Se, por um lado, isso nos conforta, já que constitui uma demonstração de que a causa nacionalista ganha novos adeptos, por outro lado, traz-nos maiores dificuldades. É que nenhum jornal, hoje em dia, com o alto preço do papel e demais materiais, paga a sua confecção. O que dá lucro num jornal, atualmente, são os anúncios. E como as agências de publicidade estão nas mãos de estrangeiros, é claro que elas não anunciam, não programam para jornais independentes, contrários às forças monopolistas que destroçam o Brasil. Elas pagam é o silêncio dos jornais que só veiculam notícias que atraem a simpatia do povo para os seus exploradores.

No primeiro número do suplemento que publicou o discurso pronunciado na Câmara, mostrei, à sociedade, como as empresas de publicidade fornecem dados aos seus clientes, no estrangeiro, dos jornais que adotam a linha entreguista, recomendando-lhes a programação de anúncios nêles.

Em seguida publiquei carta-aberta à direção da GE, em resposta a reparos que fez à nossa linha. Resultado: em lugar de replicar, preferiu cortar a publicidade que nos enviava, como se fizesse um favor, ou desejasse que nos enviava, como se suas falcatruas contra o consumidor brasileiro, desprotegido, sem as leis que, nos Estados Unidos, levaram essa mesma empresa às barras do tribunal.

Mas não há de ser nada. Fôrça alguma nos obstará de continuar esclarecendo o povo, mostrando-lhe as causas do seu atraso, das suas crescentes dificuldades. Enquanto forças tivermos, com a ajuda de Deus e o estímulo do povo, continuaremos a denunciar os ladrões do povo, os políticos «moralistas» que combatem o empreguismo, os ladrões nacionais, mas são incapazes de levantar a sua voz contra os grandes ladrões estrangeiros, os testas-de-ferro do capital estrangeiro espoliador.

Reparem os leitores para este fato. O governador do Rio Grande do Sul encampou a Companhia Telefônica que desservia aos gaúchos. Medida patriótica e corajosa, teve a desaprevação

À LUTA!

das penas alugadas ao capital alienígena, a censura das vozes a serviço dos amos de fora. Foi um deus-nos-acuda. O «O Globo» gastou tinta e papel, recriminando a medida. Mais parecia um boletim da Embaixada Americana do que um jornal informativo. Vem o sr. Carlos Lacerda dos Estados Unidos e desapropria a Telefônica. Ninguém disse nada, porque o negócio era bom para os norte-americanos que iam receber pela companhia falida uma grossa bolada. O Governo Federal, que ficara de fora, interveio na Telefônica e dobrou a parada. E eis as agências noticiosas estrangeiras a elogiar o Governo, achando que o Brasil retomou a liderança na América Latina. Que liderança? Só se a de fazer grandes panamás à custa da espoliação do povo brasileiro.



Escrevo este artigo para o suplemento, às pressas. As pressas e cansado, depois de uma longa palestra com os trabalhadores, no Sindicato dos Metalúrgicos. Cedo embarcarei para o Estado do Rio e em Sapucaia e Três Rios, na praça pública, esclarecerei os fluminenses sobre as causas do seu atraso, as mesmas do País inteiro: a espoliação do capital estrangeiro.

Essa minha luta talvez seja a derradeira da minha existência. De uma coisa estou certo, porém: é a mais séria e grave. Confesso, todavia, que me sinto, não obstante o corpo cansado e os cabelos encanecidos, com a alma e o coração jovens, estremecendo pela causa do nacionalismo, que se traduz em mais pão para os que morrem à mingua; mais instrução para os que precisam se esclarecer; numa palavra, mais bem-estar para todos, sobretudo para as classes menos favorecidas: deslembadas dos nossos governantes.

Brasileiros: chegou a hora de unirmo-nos todos, sem distinção de classe, credo ou ponto de vista político. O inimigo é um só, usando de mil e um estratagemas e se aproveitando das nossas dissensões. Urge a formação de um bloco monolítico contra os trustes responsáveis pelo subdesenvolvimento do País.

À luta, sem temor, pela bem e grandeza do Brasil.

ANÁLISE DAS ENCAMPAÇÕES DA COMPANHIA TELEFÔNICA - LUTA ENTRE OS INTERESSES DOS TRUSTES E DO POVO - A VITÓRIA DO CAPITAL ESPOLIADOR

GOVERNO R.G. SUL

GOV. DO GUANABARA

GOVERNO FEDERAL

O TRUSTE

HISTÓRICO - DE ACORDO COM O LAUDO PERICIAL DE 9 DE MARÇO ERR A SEQUINTE SITUACÃO DO PATRIMÔNIO DA C.T.N. 30.539 LINHAS INSTALADAS. 14.000 LINHAS AUTOMÁTICAS EXISTENTES EM PORTO ALEGRE, 7.000 SAs OBSOLETAS (CENTRAIS E MATRIZES) FORMAM INSTALADAS EM 1917, POR CONSEQUENTE A MAIS DE 34 ANOS TEMPO DE DURAÇÃO 011: 20 ANOS. A COMISSÃO RESOLVEU FIXAR EM 55% O ÍNDICE REPRESENTATIVO DA OBSOLENCIA DAS REDES E EQUIPAMENTOS

VALOR DA DESAPROPRIACÃO: - CR\$ 149.758.000,00. QUANTIA DEPOSITADA NA CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL EM FAVOR DA "I.T.T." - INTERNATIONAL TELEPHONE & TELEGRAPH CORP

MEDIDAS LEGAIS QUE FORAM TOMADAS PARA A ENCAMPAÇÃO:

- 1- PELA PORTARIA Nº 167 DE 28 DE SETEMBRO DE 1961, O GOV. DO R.G. DO SUL, DETERMINOU A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO ESPECIAL PARA ESTUDAR E AVALIAR O PATRIMÔNIO DA C.T.N., AFIM DE PODER AVALIAR O MONTANTE LÍQUIDO QUE CORRESPONDE O TOMBAMENTO FÍSICO CONTÁBIL DA EMPRESA, EM RESUMO: HOUVE LEVANTAMENTO CRITÉRIO E EXAME PERICIAL.
- 2- OS ADVOGADOS E INTERMEDIÁRIOS FORAM BANIDOS DO GOV. DO R.G. SUL.

HISTÓRICO - A PERICIA QUE PEDE A ENCAMPAÇÃO DA C.T.B. TOMOU EM 26.10.61 - CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. ESTAVA RECOMENDANDO APENAS DE 30% DOCUMENTOS. AO CONTRÁRIO DE CONCEITO QUE DEVERIA VIGORAR ATÉ 1980. O DECRETO DE DESAPROPRIACÃO. FOI REQUERIDA UMA PERICIA PARA AVALIAÇÃO DO VALOR REAL DOS BENS, CASO A C.T.B. NÃO CONCORDASSE COM O VALOR DA INDENIZACÃO OFERECIDA. FORAM INDICADOS PERITOS.

VALOR DA DESAPROPRIACÃO: - CR\$ 9.820.744.533,00. 66-46% DO RESERVO DA CIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

MEDIDAS LEGAIS QUE FORAM TOMADAS PARA A ENCAMPAÇÃO:

- 1- NÃO HOUVE LEVANTAMENTO ANTES DE SER INICIADA A DESAPROPRIACÃO.
- 2- A PERICIA FOI REQUERIDA DEPOIS DA ACÃO.
- 3- O TOMBAMENTO FÍSICO CONTÁBIL FOI PREJUDICADO PELA AUSÊNCIA DO EXAME PERICIAL.
- 4- OS ADVOGADOS DA LIGHT ESTÃO PRESENTES NOS ASUNTOS DA GUANABARA

HISTÓRICO - INTERVENÇÃO NA C.T.B. FUNDAMENTO NO ART. 4º DO DEC. LEI 5144 DE 1942

A INTERVENÇÃO DEVE SER EXECUTADA PELO PRZO DE 180 DIAS QUE TEM POR OBJETIVO PROMOVER O LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES TÉCNICAS, ECONÔMICAS DA C.T.B.

VALOR DA DESAPROPRIACÃO: - CR\$ 102.000.000

ORÇ: PAGAMENTO EM MOEDA FORTE PODE SER APLICADO EM OUTRAS UNIDADES BASES DA IND. NACIONAL MAIS LUCRATIVA

MEDIDAS LEGAIS QUE FORAM TOMADAS PARA A ENCAMPAÇÃO:

- 1- SEGURANÇA NACIONAL JUSTIFICA
- 2- PARALELAMENTO O GOV. FEDERAL DAVA INÍCIO A EXECUÇÃO DE UM PLANO, AUTORIZANDO B.N.D.E. A ENTRAR EM ENTENDIMENTOS PARA COMPRA DAS AÇÕES DA C.T.B.
- 3- NÃO LOGITOU O TOMBAMENTO FÍSICO OU CONTÁBIL DE SEUS BENS
- 4- AS AÇÕES SERIAM VALORIZADAS PREJUDICANDO O POVO

US\$ 135.000.000.

DE ACORDO COM O PENSAMENTO DO PRES DA TRACTION LIGHT POWER, MR HENRY BORDEN O VALOR DA TELEFÔNICA VAL A US\$ 135.000.000 (VALOR DESCRITURADO) E OS SEUS ADVOGADOS VÃO RECEBER COMISSÕES QUE GRANDE NEGÓCIO!

O AVAL DO GOVERNO BRASILEIRO EM FAVOR DE UMA UNIDADE (LIGHT) DO GRUPO MORGAN, CUTO CAPITAL É AVALIADO EM US\$ 50.000.000,00

CRIME: A LIGHT-TORRONT, TENHA TOMADA O EMPRESTIMO DO BANCO NACIONAL A JUROS DE 4 1/4% AN. E REESPRESSADO A MESMA QUANTIA A SUA SUBSIDIÁRIA BRASILEIRA A JUROS DE 8%. É UMA DIFERENÇA DE 3 1/4% QUE SOBRE O MONTANTE DE US\$ 105.000.000, REPRESENTA ANUALMENTE, US\$ 412.000 = CR\$ 225.000.000.

LUCROS - 1949-1961 = US\$ 30.000.000 x CR\$ 350,00 = CR\$ 10.500.000.000,00 MAIOR QUE O RESERVO DA CIA TELEFÔNICA DA GUANABARA

REFLEXOS DAS ENCAMPAÇÕES - POSIÇÃO DAS FORÇAS ESTRANGEIRAS MONOPOLISTAS - PRONUNCIAMENTOS.

- 1- A "SADIA", LIDERADA PELO "O GLOBO" E COM INSTRUÇÕES DA I.T.T. DESENHA CADA VIOLENTA CAMPANHA CONTRA O ATO LEGAL PRATICADO PELO GOV. DO RIO GRANDE DO SUL.
- 2- O LÍDER DO GOV. U.S.A. NO SENADO, ATAÇA O GOV. BRASILEIRO.
- 3- O SECRETÁRIO NORTE-AMERICANO D. RUSK, CONDENA A ENCAMPAÇÃO E PROMETE REPRESENTAÇÕES ECONÔMICAS.
- 4- NEGOCISTAS E ENTREGUISTAS PROTESTAM

- 1- O "GLOBO" MANTÉM RESERVA SOBRE O ASSUNTO.
- 2- A IMPRENSA U.S.A. CALADA.
- 3- O DEPARTAMENTO DE ESTADO NÃO PROTESTOU.
- 4- NEGOCISTAS ENTREGUISTAS CONFUSOS

- 1- A "SADIA", LIDERADA PELO "O GLOBO", DEU COBERTURA AO GOV. DO GOV. FEDERAL
- 2- A IMPRENSA NORTE-AMERICANA FEZ COMENTÁRIOS DE ROTINA
- 3- O LÍDER DO GOV. NORTE-AMERICANO NO SENADO QUE HAVIA CRITICADO O GOV. LEONEL BRIZOLA - EMUDECEU
- 4- OS ENTREGUISTAS APLAUDIRAM

DEB: NÃO PRECISA SER ECONOMISTA, COMENTARISTA OU ANALISTA. BASTA INVERTER O PENSAMENTO DO "GLOBO" E TER A PREMISSE VERDADEIRAS NOS TRÊS CASOS

- GRUPO DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXT.**
- 1- RAUL FERNANDES EX-MIN. GOV. J. C. FILHO
 - 2- JOÃO NEVES DA FONSECA EX-MIN. GOV. G. VARGAS E GEL. E. G. DUTRA
- GRUPO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA:**
- 1- EUGENIO GUBIN EX-MIN. FAZ. GOV. J. C. FILHO
 - 2- LUCAS LOPES EX-MIN. FAZ. GOV. J. C. FILHO
 - 3- LUCAS LOPES EX-MIN. FAZ. GOV. J. C. FILHO
 - 4- LUCAS LOPES EX-MIN. FAZ. GOV. J. C. FILHO
 - 5- LUCAS LOPES EX-MIN. FAZ. GOV. J. C. FILHO
 - 6- LUCAS LOPES EX-MIN. FAZ. GOV. J. C. FILHO
 - 7- LUCAS LOPES EX-MIN. FAZ. GOV. J. C. FILHO

PODEROSAS FORÇAS POLÍTICAS SERVEM DE BASE AS MANOBRAS FRAUDULENTAS DO GRUPO MONOPOLISTA - LIGHT

- | PAULO LIGHT | TRILIGHT |
|---|---|
| DIRETORIA | DIRETORIA |
| 1- ANTÔNIO GALLOTTI DIR. VICE-PRES. GRUPO POLINCO-RSD | 1- ANTÔNIO GALLOTTI DIR. VICE-PRES. |
| 2- R.W. MARINHO LUTZ DIR. SUPERINT. | 2- ANTÔNIO ALMEIDA NEVES- IRMÃO DO 1º MIN. TANCREDO NEVES, E DIR. SUPERINTENDENTE |
| 3- JOSÉ MARIA WILKINSON EX-MIN. FAZENDA | 3- CLEMENTE M. BITTENCOURT EX-MIN. FAZENDA DE JAMBUQUARA |
| 4- JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES-COR | 4- EMB. CARLOS MARTINS PEREIRA DE SOUZA |
| 5- LUCAS N. GARCEZ EX-GOV. S. PAULO | 5- GAL. EDMUNDO MACEDO SOARES |
| 6- VICENTE RAO EX-MIN. JUSTIÇA | 6- FRANCISCO CAMPOS |
| 7- MOREIRA SALLES EX-EMBAIXADOR E ATUAL M. FAZ. ETC. | 7- ANTÔNIO TAVEIRA |

CONJUNTO POLÍTICO-ECONÔMICO-INDUSTRIAL-FINANCEIRO, APOIADO NO "P.S.D." E "UDN"

SOMOS DE FATO E DE DIREITO UMA NAÇÃO OCUPADA ECONOMICAMENTE POR FORÇAS ESTRANGEIRAS MONOPOLISTAS. TODAS AS UNIDADES BASES DA IND. NACIONAL, FUNDAMENTAIS A PRÓPRIA SEGURANÇA NACIONAL, ESTÃO SOB O CONTROLE DOS TRUSTES. SE O PROBLEMA DA I.T.T. ESTÁ LIGADO A SEGURANÇA NACIONAL, QUE A MEDIDA SE EXTENDA AS OUTRAS UNIDADES. SE ASSIM, O POVO PODERÁ ACREDITAR NO PROPOSITO SADIO DO GOVERNO, DECRETANDO OUTRAS DESAPROPRIACÕES

AS FORÇAS POPULARES- NACIONALISTAS, NÃO SERVEM, GRUPOS, HOMENS OU PARTIDOS, E SIM, OS INTERESSES DO BRASIL, POR ISSO, EXIGEM AMPLOS ESCLARECIMENTOS COM RELAÇÃO A ENCAMPAÇÃO. POIS, SÃO CONHECIDOS OS MÉTODOS, PROCESSOS E OS HOMENS DO ATUAL GOV. QUE SEMPRE FUNCIONAM COMO MENTORES, CONSULTORES DOS TRUSTES.

ATO QUE RECEBEU APOIO INTEGRAL DOS NACIONALISTAS, PUC CONSULTAR OS INTERESSES DO BRASIL

NAÇÃO ESPOLIADA

O BRASIL ESTÁ PERDENDO A BATALHA DO FERRO

FALAM em Idade de Ouro. Para trás não existe. Para trás estão as Idades da Miséria e da Fome. Mesmo na Grécia antiga quando o cidadão era sustentado pelo Estado, havia escravos, havia milhões de seres humanos que morriam de fome e de doença. Roma, em toda a sua imperial grandiosidade, nunca conheceu a Idade de Ouro. Veio a Idade Média, Idade de horror e de ignorância, de fome, de peste assolando a Europa inteira. Veio a Idade Moderna, a Era Contemporânea, a Era Atômica, atualmente. Mas na verdade, ainda não passamos da Idade do Ferro. O FERRO é a base de tudo o que existe e se fabrica no mundo. Um livro, um perfume, uma renda, tudo o que aparentemente não tem relação com o FERRO, sem o ferro não pode ser feito ou produzida. Num livro, a prensa é de ferro, as letras são montadas em máquinas de ferro. Em máquinas de ferro são impressos, cortados, transportados. Assim com uma renda que é feita e tecida com instrumentos de ferro. Perfumes. Tudo.

E o Brasil tem ferro. Montanhas de ferro. Minas é o grande peito de ferro do país.

O ferro é necessário para fazer armas. Os aços mais resistentes têm como base o ferro. De aço são os couraçados, os canhões, os tanques, as metralhadoras. De aço, são vagões, automóveis, tudo o que faz a grandeza de um país. As grandes potências têm necessidade de ferro. Pela produção de ferro e aço se mede a potência de uma nação. A China, não podendo, momentaneamente, construir altos fornos, disseminou por todo o país milhares e milhares de pequenos fornos onde o povo forjou o ferro necessário à sua luta contra o atraso e a miséria.

Os Estados Unidos precisam de ferro, para canhões, tanques, armas, para fabricar as algemas com que acorrentam os povos latino-americanos. E o Brasil tem ferro. Como a Inglaterra já teve estanho e o vendeu todo e agora precisa comprá-lo. Como a

Espanha, que já teve ferro e o vendeu todo para a Inglaterra e hoje tem buracos e é um dos países mais pobres da Europa.

Sem ferro não existe nenhuma potência de primeira classe. Que fazem os Estados Unidos? Importam o ferro brasileiro. A preços vis, aos preços que ditam. Têm montanhas de ferro estocadas na sua terra. E todo o dia importa ferro. Ferro que vendemos, a troço de banana, dissipando um patrimônio que é nosso e é de nossos filhos. O Brasil precisa de ferro.

É verdade que precisamos exportar. Mas não somente matérias-primas. Precisamos de divisas, para poder comprar o que necessitamos. Mas isso não quer dizer que devemos vender ao estrangeiro, inconscientemente, uma riqueza que não é só nossa, que é também das futuras gerações que nos sucederão.

Exporte-se ferro, mas numa medida que não nos despoje. Estão abrindo crateras na terra, levando o ferro nativo e milhares de aventureiros vivem no comércio do ferro, pretendendo enriquecer de uma vez, porque o mundo tem fome de ferro.

Os preços pelos quais estamos dissipando as nossas jazidas de ferro é tão infimo, que o próprio transporte da mercadoria vale mais que o ferro!

E quem transporta esse ferro? Navios brasileiros? Não. Navios americanos, navios estrangeiros. Nós mesmos recebemos nada. Ganham mais os armadores dos navios, do que o Brasil.

Os trustes americanos estão em toda a parte rapando terra, abrindo cavernas em nossas minas de ferro, e deixando em troca esses buracos onde se espalha o micróbio da tuberculose do nosso empobrecimento. Agem no Amapá. Agem em Minas. Saqueiam em todos os lugares, levando o ferro a troço de banana. Com ferro fazem a sua força e a nossa fraqueza.

O certo é nós erguermos altos fornos e grandes usinas onde industrializar o ferro. Fazer máquinas, usar o ferro e exportá-lo nossa forma, depois de ter dado trabalho a nossos operários, rendido os lucros devidos à nossa indústria e impostos cobrados pelo Estado. Há um verdadeiro saque no Brasil, de ferro e de outros metais. O ouro é rapinado de todo o jeito. Diamantes. Materiais atômicos. Areias monazíticas. Aviação chegam aqui, do estrangeiro, americanos, descem no interior deste Brasil, sem ninguém saber e carregam seu bôjo com materiais atômicos preciosíssimos, sem que ninguém saiba, sem pagar nada. É roubo. Já tem sido denunciado pela Imprensa, mas não adianta.

Quanto ao ferro, é carreado em estradas que eles desmantelam, sobrecarregando-as e tirando-as do tráfego normal de outras mercadorias e de passageiros. E tudo na nossa cara, pagando preços irrisórios, MENOS QUE O VALOR DO TRANSPORTE. Eles, americanos, lucram de todo o jeito: no ferro comprado a troço de nada, no transporte que é feito por eles e pelo qual exigem bons preços e pelos seus capatazes aqui, que tudo fazem para não perder a «boca».

Está o negócio de ferro infestado de estrangeiros que aqui vêm com o fito exclusivo de enriquecerem e de se oporem à industrialização do ferro no Brasil, para não perderem a mamata.

E não é só com o ferro. É com todos os minérios. Dia virá em que estaremos esgotados. E ainda há uns «patriotas» que já falam que o ferro, pela técnica moderna, será em breve tempo superado. Mentira. Falam nisso há mais de cinquenta anos. O ferro nunca terá rivais. Com ferro se ergue a civilização que sobre ele repousa. O Brasil tem minas de ferro. Que se industrialize o ferro no Brasil e que pare o saque. Que se regularize a situação, se estabeleça um plano de exportação e que o transporte seja nosso.

O 1º aniversário



TITIO: Vamos, menino, sopra a velinha

MENINO: Não posso, não tenho mais forças...

ENCAMPAÇÃO DA TELEFONICA TRAZ NO BOJO GROSSA NEGOCIATA

DE HÁ MUITO, POR QUESTÃO DE SEGURANÇA, TODOS OS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO JÁ DEVIAM ESTAR EM MÃOS DO ESTADO

APARENTEMENTE parece uma coisa sem importância, mas o problema de comunicações envolve problemas da mais alta importância. E, por comunicações, você, leitor, deve entender todos os meios que o homem usa para se comunicar: telefone, rádio, telégrafo, com suas estações transmissoras e receptoras. Comunicações são transportes, viaturas, estradas e todo o aparelhamento e instrumentos que servem para o homem se comunicar com o seu semelhante. É tão importante que os próprios selvagens usam os seus meios rudimentares para se comunicar: por meio de tambores, sinais, fogos acesos durante a noite.

Os espanhóis, quando vieram conquistar os Maias e os Astecas, massacraram povos que estavam, em muitos casos, superiores a eles, encontraram na América um serviço perfeito do correio, executados por estafetas, que levavam ordens e mensagens de uma cidade para outra. Existia o Estado e o Estado exercia o seu poder COMUNICANDO-SE.

Nós, como país, entregue na mão de políticos incapazes e incultos, estamos num atraso tremendo em relação do serviço de comunicações. Já não se trata de ladroagem, que também há, trata-se de ignorância, de estupidez, com o serviço de comunicações entregue na mão de estrangeiros, de potências estrangeiras.

Qualquer conversa, aqui, no Brasil, entre um general e outro, entre um ministro e seu colega, um cientista, ordens secretas do Governo, com o serviço de comunicações nas mãos de estrangeiros, são imediatamente conhecidas por esses estrangeiros, que gravam tudo e que lhes interessa. Não se vilizado mantenha em mão compreende que um país civilizado mantenha em mãos estrangeiras tão importante serviço. Ladroagem? Ladroagem e estupidez!

O Brasil é uma das raras nações do mundo que ainda mantém suas comunicações em mãos de estrangeiros. Tudo o que aqui se diz, fala, ordena, secretamente ou não, é do conhecimento do Departamento de Estado norte-americano, se lhe interessa. Porque as nossas comunicações estão em mãos deles.

Não podemos conversar ou mandar uma ordem para Lisboa, Genebra, Paris, Londres, Moscou, Roma, o diabo, sem que os donos das companhias saibam de tudo. E eles são americanos. Imaginem o presidente da República mandando ordens secretas para o sr. Santiago Dantas em Genebra, na última Conferência do Desarmamento, onde "endureceram" para americanos e soviéticos, e os americanos sabendo de tudo, de todos os despachos, antes do nosso chanceler! É possível semelhante coisa? Está direito e inteligente?

Logo, temos de desapropriar, já e já os serviços de comunicações e telecomunicações. Acabar com as Western, que vivem guerreando os nossos correios e fazendo campanhas contra os correios para manter em suas mãos todo o serviço e os lucros das telecomunicações. Nenhum país civilizado consente que esse serviço fique em mãos de estrangeiros. Só no Brasil, por inércia, atraso, estupidez e ladroagem de nossos políticos da República Velha e da República Nova. Os da Velha não eram melhores que os atuais. Vendiam a Light todos os favores e antes de 1930, o pagador da Light ia para a Câmara dos Vereadores e pagava, publicamente, uma um, os vereadores que votavam, a seu favor! Piores que os atuais. Havia muitos honestos, como hoje, mas a maioria era de desonestos. Muitos viravam deputados sem nunca terem ido ao Estado que os elegia.

Isso é honradez? E recebiam mais dinheiro, relativamente, que hoje.

Mas vamos ao caso das comunicações e ao caso da Telefônica.

O sr. Carlos Lacerda vinha armando um golpe de fazer uma companhia de "mentirinha" fingindo que ia dar telefones ao carioca. Pura demagogia. Era uma negociata, como outra qualquer, talvez mal aconselhado. Foi aos Estados Unidos e voltou. Voltou com a "cachorra" com escândalos estourando de todo o lado: do bicho, da sueta, dos lotações, do café, mil e uma saforesas que deixa longe o tal "mar de lama" getuliano.

Inteligente, em vez de se defender, passou a atacar. Tratou de fazer demagogia em grande estilo e "encampar" a Telefônica. Outros sujeitos do Governo central, sabendo do golpe, anteciparam-se e "fecharam" a questão. E o sr. Lacerda veio para a televisão e foi o que vocês viram: atacou todo o mundo, xingou e disse que havia grossa roubalheira. O primeiro-ministro defendeu-se mas o sr. Lacerda voltou a carga e, até hoje, as maroteiras que apontou, os 160 milhões de dólares que o Brasil terá de pagar, pelo "empréstimo" que a Telefônica fez nos Estados Unidos, e o seu acervo superavaliado para 22 bilhões de cruzeiros e depois, como a fome dos ladrões é muita, para

32 BILHÕES DE CRUZEIROS, TRES VEZES O QUE VALE TODA A COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA, até hoje ficou sem desmentido. O tal empréstimo, é o seguinte: o Brasil, veja bem, emprestou ao consórcio capitalista do qual faz parte a Telefônica — garantia o empréstimo, nos Estados Unidos — 165 milhões de dólares, ao juro de 4%. Pois bem, a Telefônica, como subsidiária, recebeu esse dinheiro, ao juro de 8%, o dobro. Todo o ano a Telefônica envia os juros sobre 165 milhões de dólares — já mandou mais de 30 milhões de dólares — e diz que não dá lucro, que não pode fazer nada com essas tarifas. Remete seus lucros em forma de juros e a outra companhia ainda lucra, à custa do Brasil, 4% de juros. Assim, a Telefônica, leu o Estado Brasileiro, em todos os impostos devidos, por lei. Por meio desse ardil envia todo o seu lucro para os E. Unidos, sem pagar imposto nenhum e ainda fingindo de deficitária. Já é de fadatez e escândalo! O Governo sabe disso. E nada fez até agora.

Mas continuando: que o aparelhamento geral de todas as comunicações deve ficar com o Governo central, isso não se discute. Isso é ponto pacífico.

Basta dizer que as comunicações do Brasil, com o exterior dependem, em 100%, do sistema do Rio. Em 80% as comunicações com o interior do país. E isso não pode ficar à mercê de um governador, submetido à sua vontade. O sigilo necessário seria violado sempre que esse governador quisesse, como é o caso que há dias se passou, de conversas entre pessoas ligadas ao Governo Federal, das quais o sr. Carlos Lacerda tinha ciência imediatamente, na sua "guerra" pessoal com o Governo da União.

Tudo isso deve ser do Estado. Do Brasil. Do Governo central. Cada Estado terá a sua jurisdição e a Federação, sobre tudo. A "guerra" do sr. Lacerda serviu e ainda vai servir, para pôr a nu a bandalheira que se quer fazer com a "encampação da Telefônica".

Pelo mapa que publicamos, vocês podem ver como é o negócio: de um lado, o negócio limpo e correto feito pelo governador Brizola, na encampação da "Bond and Share". No centro, a que o sr. Lacerda queria fazer, sem ter antes, procedido a um levantamento requerendo a permissão depois da ação. Tombamento contábil prejudicado por não ter sido feito o exame pericial dos bens da Cia. E, depois, todos os advogados da Light, exercendo funções de relé na atual administração carioca.

Agora, a negociata que se pretende fazer, através do Governo Federal: é o caso do "empréstimo" e vocês mesmo leiam o gráfico, que é elucidativo.

Sabemos que as ações da Telefônica, em vez de estarem valendo menos, estão valendo mais... e que o "troço" já está valendo mais do que os 32 BILHÕES DE CRUZEIROS denunciados pelo sr. Carlos Lacerda.

Porque é que o governador não volta à televisão, para a maroteira e as ladroes?

A nossa sorte, a sorte do

povo brasileiro, é que o interventor Federal na Telefônica, se chama: general Jair Dantas Ribeiro, um dos oficiais-generais mais res-

peitados e mais corretos de nosso Exército. E, com ele, vai ser fogo! Os ladrões não conseguirão jevar a negociata!

Nordeste agitado

Esmerino Arruda



O NORDESTE está vivendo dias dramáticos.

A antiga estrutura feudal está ruindo em suas raízes. De um momento para outro, as populações sofridas daquela esquecida região brasileira estão afirmando sua vontade de superar a estagnação e a miséria que marcaram sua história.

O povo, cansado da espoliação e do abandono a que ficou relegado por tantos anos, se agita e fremente de inquietação que antecede a tempestade. É preciso que os homens responsáveis do País se apercebam do perigo que representam para a unidade nacional os focos de revolta que ali despontam.

Aliás, este tem sido o triste destino das massas de todos os países onde a exploração do homem pelo homem é a lei suprema.

No Nordeste, mais do que em outro ponto qualquer do Brasil, o apetite do capital colonizador está cobrando o seu preço desumano.

Ali se vê o espetáculo constrangedor de sub-humanidade daquelas populações infelizes, entregues, em holocausto, ao domínio de uma minoria impiedosa.

É necessário recuperar o Nordeste para o Brasil.

Ou o Brasil cairá com ele.

Porque não se poderá conter e isolar o resio do País da convulsão social, prestes a explodir naquela região abandonada. Não se esqueçam de que nada há de mais terrível do que a massa em revolta. Não há força que a contenha. Os instintos se libertam, a razão cede lugar ao instinto e o povo retoma seus direitos pela violência. Ai, então, pagarão os inocentes e os culpados. Não haverá misericórdia nem mercê.

Não digam que estou pregando a violência, nem exagerando a gravidade do problema. Este é o retrato fiel da realidade do Nordeste.

O desejo é que a Nação acorde em tempo de evitar o sacrifício de sua unidade numa luta fratricida, no desenlace trágico de uma injustiça, que não pode continuar.

Se não forem tomadas medidas imediatas, nem o Exército poderá conter, como o faz agora, as insurreições, que se alastram, como o fogo nas coqueiras ressequidas, em todo o Nordeste. É que, dentro em pouco, o sentimento de ordem e de respeito à autoridade constituída se terá esvaziado. O próprio Exército formará ao lado do povo, a liderar suas reivindicações, na concretização de sua tarefa histórica de guarda da nacionalidade e de defensor intímido das camadas populares.

Quem viver verá!

C. E. P. E.

em organização

"CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICAS"

FINALIDADES:

- 1 Defesa da indústria brasileira e nacional.
- 2 Apoio ao desenvolvimento da pequena indústria nacional.
- 3 Defesa da política estatal em relação às unidades básicas.
- 4 Combate à infiltração dos trusts e cartéis internacionais na indústria brasileira.

Fundador:
Deputado
TENÓRIO CAVALCANTE

FOME

TOMA CONTA DO BRASIL

☆ O povo não confia mais nas autoridades

☆ Ninguém liga à sorte da população

☆ Nacionalismo: a única saída para a crise



O CUSTO de vida continua subindo assustadoramente, já não havendo a essa altura quem viva de salário ou renda fixa e consiga equilibrar o seu orçamento caseiro. E o que é pior: na boca do homem do povo só se ouvem palavras de desespero e falta de confiança nas medidas das autoridades, tendo em vista contra a alta desenfreada dos preços. O recente caso do leite, com o "lock-out" dos produtores e, em seguida, a capitulação da COFAP, foi a pá de terra derradeira na confiança do povo no Governo. Agora é o «salve-se quem puder». O êxito dos especuladores do leite será sem dúvida o início de novas investidas contra a bolsa da população indefesa, entregue à sorte dos tubarões.

PIOR AINDA NO NORDESTE

MAS aqui no Rio e nas grandes capitais a coisa ainda não chegou à situação do Nordeste, onde o trabalhador está morrendo de fome, sem ganhar o suficiente para comprar farinha a 150 cruzeiros o quilo, feijão a 180, alimentos básicos da sua mesa. O ambiente de revolta é tão grande que o Exército já está na Paraíba e em Pernambuco usando a força contra os camponeses que lutam por um pedaço de terra onde possam tirar o indispensável à sua subsistência.

ENGANO DO GOVERNO

AS AUTORIDADES não estão ligando à sorte do povo. Não querem compreender que já não é mais possível às autoridades mais pobres conter ainda mais o consumo. E ficam os nossos

governantes a procurar com acórdos e visitas ao exterior fortalecer-se politicamente. Enquanto isso os exploradores do povo ganham rios de dinheiro, porque "a barra é limpa" para eles. Tem o beneplácito do Governo para arrancar os últimos tostões do consumidor.

Vamos ver em que dará tudo isso. Se a COFAP e outros órgãos enterram o povo, ou se o povo os enterrará.

NACIONALISMO: A SAÍDA

JÁ SE foi o tempo em que o desenvolvimento industrial de um país podia ser levado a efeito à custa exclusivamente do sacrifício das classes menos favorecidas. Os tempos hoje são diferentes. As massas se esclarecem e politizam rapidamente. Então não é possível forçá-las a uma poupança, à contenção do consumo, a fim de que as classes empresárias obtenham grandes lucros e os invertam em empreendimentos reprodutivos. Vivemos uma era de combate a toda espécie de privilégios e desigualdades sociais. O trabalhador, o homem da classe média lutam pelo seu lugar ao sol. Estão, assim, contra a inflação e toda espécie de plano que vise à redução do seu salário real. Dessa forma, a única saída para o desenvolvimento célere do País é o nacionalismo. Urge que se forme, o quanto antes, no Brasil, um Governo nacionalista-democrático, capaz de impedir a descapitalização do País, através das remessas de lucros, pagamentos de "royalties", juros e dividendos ao estrangeiros. Fora daí, a Nação caminhará para a convulsão social, que a fome é má conselheira.

ONTEM... EM NOVA IGUAÇU

1 — N. Iguaçu, 14 — NO FIM DA Av. Nilo Peçanha, vai ser construída, com urgência, uma passagem de nível subterrânea, sob o leito da Rodovia Dutra, para em decorrência de forte movimento de opinião causado pela morte de jovem moradora no local, vitimada na travessia daquela estrada.

Entretanto, nada se sabe quanto à disposição da Central do Brasil fazer o mesmo sob a via férrea, na Praça da Liberdade e em frente à catedral.

De tanto se reclamar, talvez um dia se resolvam a atender a segurança dos iguaçuenses.

2 — VOZ CORRENTE de que o Václav Ferreira, o conhecido "CRI-CRI" pretende ser candidato a deputado estadual pelo simpático e abandonado bairro de Chetuba.

O perito em questão está publicando histórias tipo novela, a que só faltam quadros para que o jornal se compare ao Gibi. Boa sorte, candidato.

3 — CANDIDATURA que repercutiu bem nos meios rurais, é a do líder dos lavradores da Baixada Fluminense, Gerson Chernicharo.

Merece que afluam seu nome para a Assembleia Estadual, onde poderá, com sua experiência e tenacidade, lutar a causa dos que trabalham a terra.

4 — O COUNTRY CLUBE DE NOVA IGUAÇU não vai pagar impostos de transmissão ou outros, que dependam da Prefeitura. A Câmara Municipal, muito justamente, votou, por unanimidade, projeto do vereador Moisés Silva nesse sentido.

5 — MIGUEL COUTO, ao que parece, depois das "chamadas" que a imprensa tem dado, vai gozar de mais segurança do que até aqui. O subdelegado local, sr. Mário, garante que vai tomar todas as medidas de sua cidade para acabar com os abusos dos desocupados e a ganância de certos comerciantes que permitem que, inúmeros, jogassem a dinheiro, aqueles "snookers" mirins que estão sendo uma dor de cabeça continuada para quem é pai.

Oxalá que assim seja.

6 — O HOSPITAL local transformou-se, ainda não se sabe bem porque, num motivo de diária e continuada reclamação por parte dos munícipes. Cobram caríssimo, em vez de atenderem os doentes, encaminhando-os a médicos ali lotados para que em seus consultórios sejam atendidos, — com consulta paga, é claro...

Afinal, é o Hospital de Caridade ou agência de frequência para certos médicos?

E quanto ao pagamento dos pobres atendentes? Não cidade senhores diretores do nosso Hospital de Caridade...

Notícias de Caxias

1 — Odir de Araújo hipotecou publicamente seu apoio a Tenório Cavalcanti. O maior criminalista da Duque de Caxias não podia ficar de fora. Candidato popular, Odir tinha de decidir-se pelo mais popular dos candidatos. E assim o fez, gritando a Tenório que já estava lutando por ele.

2 — Duque de Caxias tem nas suas ruas propaganda de trinta e três deputados estaduais. As paredes estão sujas. E mais sujas ainda ficando, porque a safra de candidatos agora foi que começou...

3 — O Serviço Eleitoral anda a passos de tartaruga. O candidato a eleitor fica de molho no balaço. E, por isso, talvez o eleitorado de Caxias não chegue à casa dos cem mil...

4 — Joaquim Tenório continua dando o duro. O diabo não descança. Não se impressiona com o estribilho de "M. pancho". Ele julga que no trabalho ininterrupto está a base de sua vitória. E, agarrado a Lázaro José de Carvalho, seu chapão, grita-lhe no ouvido: "Ou freamos para o bastardo ou, então, já perdemos". Para que, Peleado, tanto briga, se é tão curta a vida? Nem só de voto vive o homem, Quinquim!

COMITÊ DE PONTA D'AREIA

EM FIM DA impossibilidade de a presença do deputado Tenório Cavalcanti, em Niterói, na próxima terça-feira, 17, estando de volta por ocasião da inauguração do Comitê de Ponta D'Areia, firma o ato adido para data a ser previamente publicada.

COLCHÃO DE MOLAS Pullman — Ventilado

Solt. 5.290 — Casal 6.290
Fabricados com molas de aço — Inverno, verão, frio, verão — Gar. até 10 anos. Export. para Uruguai, Itália — 20 por cento de desconto. Pedir. Atendemos a domicílio e mostramos pelo telefone 57-9771.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQU

Especialista em doenças do coração, fígado, estômago e intestinos. — Radioscopia — CONSULTAS: Cr\$ 300,00 — Av. Rio Branco, 185 12º andar, sala 1224. Tel.: 52-5442. — Das 14 às 18 horas.

Vidraçaria Cruzeiro do Sul

(IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)



Instalações completas de: Vidros, Metais, Espelhos, Cristais e Vidros, fantasia — Telhas, Ladrilhos, Pavimentos, Tijolos e molduras em gesso — Bisautagens, Espelhação, Gração, Opacação, etc.

EXECUÇÃO RÁPIDA A PREÇOS MODICOS
OPICINAS PRÓPRIAS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES
Paulino Rodrigues da Rocha & Cia. Ltda.
RUA DO REZENDE 33/35 — FONE: 62-4434 — LOJA
RUA DOS ARCOS, 86 — DEPÓSITO

MOTORISTA

Precisa-se com mais de 5 anos de carteira. AV. PRES. VARGAS, 1.988 - 1º — SENHOR SEBASTIAO.

Sera construída em Magé a «Cidade de Umbanda»

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA FUTURA «MAZOMBA», SOB OS AUSPÍCIOS DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA UMBANDISTA

SERA realizada, no próximo domingo, dia 29, às 15 horas, a cerimônia de lançamento da pedra fundamental da futura «Mazomba» (templo religioso universitário de Umbanda do Brasil), a ser construída na «Cidade de Umbanda», em grande área de nova estrada de contorno Magé-Teresopolis.

Nesse templo será feita, dentro do ritual umbandista, a iniciação dos novos que ingressarão na grande família dos adeptos da Umbanda no Brasil.

O local da cerimônia que reunirá representantes de numerosos terreiros, fica situado nos quilômetros 12 e 13 da referida estrada, em direção à Praia de Maua, no município de Magé.

DUAS SUGESTÕES PARA VOCÊ RENOVAR AGORA O SEU LAR!



100% funcional. Excelente cama de casal. Grande variedade de tecidos



Excelente cama de solteiro. Estofamento com pontuação interna. Molejo especial.

Pense, com atenção, no interior de seu lar. Agora responda: — Um sofá ou uma poltrona melhoraria muito a decoração, não é verdade? Pois esta é a sua oportunidade de enriquecer o ambiente e ganhar ainda muito mais em conforto. Venha agora escolher o modelo preferido!



TERRENOS depois de CAXIAS

Junto a estação, perto da refinaria, com luz, lugar bem habitado, a partir de Cr\$ 2.900,00 mensais só a 1.ª Prest. e Cont. Pode construir logo. Financiamos a construção bem facilitada. Tratar, diariamente, das 12 às 18 horas — Av. Rio-Petropolis, 1.511, 2.º andar, grupo 201, Ca.

Homens, Fatos & Coisas..

...DE NILÓPOLIS

1 NILÓPOLIS — O SEUS CANTO com vários alunos deste município, no curso de primeiras letras que inaugurou em Iguaçu e é dirigida pela dra. Cleusa Russa.

Boa iniciativa e que conta com a simpatia de todos.

2 O DR. JORGE DAVI é candidato a deputado estadual pela UDN a uma esplanada do município em sua representação na futura assembleia legislativa, que terá de ser de alto gabarito, pois vai concorrer com Tenório Cavalcanti, futuro chefe do Executivo.

Seu grande apoio ao candidato popular ao Iguaçu é João Cardoso, não a certeza aos nilópolis de que devem suportar-lhe o nome.

3 O PTB continua afirmando que a sr. Carlos de Oliveira Filho é um candidato a prefeito local. Também o PSD mais o PSP dizem o mesmo quanto ao sr. Raulino Lima Carvalho.

4 O DEB. LUCAS FIGUEIRA continua, como sempre, a ser o único que não aceita a situação deste município. Não é segredo que, embora não oficialmente, forma as vilas das favelas que apóiam a candidatura de Tenório ao Iguaçu.

5 CONTINUARÁ a poeira que a atual sede do Distrito Policial. As medidas que o dr. Hélio Estrela estava tomando por sua mudança talvez não tenham continuidade, dada sua substituição no cargo.

An menos, espera-se que voltem ao gabinete do delegado as cadeiras e o estuque que lá saiu quando o dr. Estrela tomou posse.

Dizem que o investigador Reis vai voltar de Meriti para tornar a ser comissário por portaria de novo delegado. Podemos autenticar desmentir que o investigador Geraldo de Castro ora em Caxias, venha integrar a equipe de investigação da Delegacia local apenas da boa vontade em cooperar com o comissário Aníbal Reis. Está sendo necessário naquele município.

MÓVEIS CODEX

INDUSTRIA DE MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO



Tel.: 34-1356
Rua Lopes Trovão, 120
Estado da Guanabara

RETORNOU O DELEGADO

VOLTOU para a Delegacia de Nilópolis, onde tomou posse na tarde de ontem, o delegado Vitor Lasso, que há menos de um mês, havia sido substituído pelo seu colega Hélio Estrela. A solenidade de transição do delegado Vitor Lasso foi homenageada por um representante da classe comercial daquele município, saudando-o pela sua revestida ao cargo.

Agradecendo as manifestações que lhes foram prestadas, o delegado Vitor Lasso, mais uma vez, reafirmou sua disposição em combater o crime e seus agentes, para tranquilidade do povo de Nilópolis. O delegado Vitor Lasso afirmou: "Volto a este município, para trabalhar com o melhor de minhas energias, defendendo a tranquilidade de sua sociedade e afastando os inimigos da lei."

SINDICALISMO no ESTADO DO RIO

IRENE

WANDERLEY

CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL

CONVOCADO pela Federação Sindical Mundial, realizou-se entre os dias 4 e 16 de dezembro de 1961, em Moscou, capital da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, o V CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL.

O Congresso foi uma ampla assembleia, eminentemente democrática constituída de representantes da classe operária mundial, na qual foram propostas e debatidas, opinando livremente sobre os atuais problemas específicos dos trabalhadores.

Participaram do V CONGRESSO 958 delegados além de observadores e convidados procedentes de 97 países que representam 142.631.627 trabalhadores de organizações nacionais, locais e regionais filiadas e não filiadas à Federação Sindical Mundial.

Em um comício realizado em Moscou, no período do Congresso, a participação foi superior em mais de 36 milhões de trabalhadores representados no IV Congresso Sindical Mundial, realizado na cidade de Leipzig, em 1957.

Dos 142.631.627 trabalhadores, 119.966.369 pertencem a 39 centrais nacionais aderidas à Federação Sindical Mundial e 13.665.800 pertencem a centrais nacionais e continentais não filiadas à Federação Sindical Mundial.

Continentes que enviaram delegados, observadores e convidados:

- 1 — AFRICA — 94
- 2 — AMÉRICAS — 217
- 3 — ÁSIA — 134
- 4 — EUROPA — 462

Protesto do Conselho

Foi distribuída, nota oficial do Conselho Sindical de Niterói, protestando contra o encargo assumido no último comício João Pedro Teixeira e alertando aos trabalhadores brasileiros que a intervenção federal no Nordeste representa o desejo da reação no sentido do aniquilamento dos direitos dos lavradores.

O Conselho Sindical solicita também a imediata retirada das tropas do Exército, tendo a revista o encargo das liberdades democráticas.

Professoras convocadas

O Inspetor de ensino de São Gonçalo, levando em consideração o Contrato de Ingresso no Magistério, feito pelas professoras lotadas naquele município, solicita a comparecimento das mesmas para tratamento de assunto de seu interesse.

Conselho Sindical

EM reunião realizada dia 13 do corrente, o Conselho Sindical do Estado do Rio, pela sua comissão executiva, resolveu congregar os Conselhos Sindicais Municipais, no sentido de elaborarem os programas comemorativos ao 1.º de Maio, dia consagrado aos trabalhadores.

A comissão executiva do conselho recomenda que nas programações dos Conselhos Municipais, constem os seguintes pontos:

- 1 — Aprovação, antes de 1.º de Maio, do projeto que institui o 13.º mês de salário como abono de Natal;
- 2 — Salário-família para os trabalhadores nas empresas particulares;
- 3 — Aprovação do projeto sobre a reforma agrária, nos moldes reclamados por milhões de operários do campo;
- 4 — Sindicalização rural com a extensão dos mesmos benefícios dos trabalhadores urbanos aos lavradores.

MECÂNICOS MONTADORES

MECÂNICOS PARA MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E MOTORES



ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

precisa para seus Estaleiros em Jacuacanga, Angra dos Reis — Estado do Rio, de Mecânicos Montadores e Mecânicos para Manutenção-geral de máquinas e motores, com prática de 5 (cinco) anos comprovada em Carteira Profissional.

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Guilherme Maxwell, 318 — Bonsucesso, esquina da Av. Brasil, munidos de documentos

-UMA PREFERÊNCIA NACIONAL



Nossa acumulada para hoje: Bacela, Acará e Bellatrix

Old Lady, Helênica e Também, as melhores no "Pereira Lima"

Galopando

1º PAREO
Em número de oito as carreiras de hoje na Gávea, com desdobramento em pista de areia o cortejo de abertura do programa. Bacela está ótima na turma, pois foi excelente e bastante consistente sua derradeira exibição, registrada numa prova especial, quando só perdeu para Bellatrix. Ponto quase certo para M. Silva na estatística. Inimigas, Orellana e Gringa. Vamos com a dupla 34.

2º PAREO
Mas Norita forçou turma e deixou boa impressão, mesmo na grama, onde perde ligeiramente em rendimento. É a candidata lógica ao triunfo, tanto mais que, na relva, está difícil encontrar adversário que produza bem. Duraznito, Bagre e Miralua, nos parecem os melhores para a dupla. Ficamos com a ordem citada.

3º PAREO
Carreira a ser decidida entre Acará e Baile, aos dois podendo jogar-se no final o Zangão, que estaria melhor numa cancha de areia. Acará também não é grande partidário do tapete verde, estreitando adiantado de forma e tem fôlego de 104" para a milha. Fácil. Aos azaristas recomendamos Negrucho, caso venha ele a pagar a grama, é claro.

4º PAREO
Fuji-Yama deu excelente impressão ao reaparecer na Gávea, outro dia, quando ainda estava em sua melhor fase, terminou terceiro para Althéa e Atramo. Agradecemos ao estirado, parece-nos ganhador iminente esta tarde o filho de Kameron Khan, embora deva encontrar em Bailarico e Baronet sérios adversários, podendo mesmo a vitória pertencer ao pensionista de Ernani de Freitas, que estará marcando teste para atuar em São Paulo, numa das grandes carreiras de maio próximo.

5º PAREO
Helênica venceu em marca bastante recomendável ao travar conhecimento com a pista de grama. Melhorou, após, voltando na condição de séria candidata à vitória novamente. Mas Old Lady, que a escolheu no evento, igualmente apresentou progressos em sua forma e vai ao encontro, hoje, com 75"3/5 para a distância. O melhor exercício com vistas ao "Pereira Lima". Acreditamos deva estar entre as duas o triunfo, mas não podemos esquecer de Também e Nour-El-Sabah, que farão tudo para atrapalhar aquelas rivais. Resumindo, indicamos Old Lady, bastante ameaçada pela Helênica.

6º PAREO
Bellatrix atravessa fase excelente de treinamento. Voltou entrando quarta colocada para Garota de Oro, fez dupla com Apenana e acaba de ganhar em boa marca numa prova especial. É, a nosso ver, a principal inimiga de Albânia, as duas em plano destacado sobre as restantes nessa milha. Ficamos com Bellatrix, dupla treze, sendo azar tentador a competidora Lever, que corre muito na grama e vai num péssimo camaráo.

7º PAREO
Alcacer reaparece com a turma enfraquecida e em sua pista preferida. Com trabalho excelente ao lado de Uramuru, revelando plena forma, é o filho de Hellico a indicação mais lógica na carreira, parecendo-nos mesmo que não conhecerá a derrota em seu reaparecimento. Bauru, que vem de ótima atuação no tapete verde, e ainda Alifati, os mais capazes na luta contra o pensionista de Ernani de Freitas. Gostamos demais dessa dupla dose.

8º PAREO
Na areia a carreira de encerramento, reunindo uma dúzia de competidores, onde aparecem com melhores aptidões ao triunfo Esteio, Labor, Palospavos e Firstrate, os quatro em plano igual de chance sobre quilômetro e meio. Difícil o destaque para a ponta, eis porque indicamos com reservas o Esteio, que vem de ótima corrida na areia. Dupla entre qualquer dos restantes. Há fé em Curriculim, agora no governo de J. Sousa.

A partida poderá decidir o domínio final de qualquer das três potências — Promete sensação em seu desfecho o clássico de hoje — Esperanças sérias em Heloíse e Nour-El-Sabah

Esta o Jockey Club Brasileiro, após uma fase negra na história do nosso turf, entrando em período francamente recuperador de seu prestígio. Excelentes programações vem sendo apresentadas ao público carreirista na Gávea, pontilhadas essas reuniões de competições de alta classe. Na tarde de hoje, além de um "handicap" especial, que reunirá na seta dos 1.600 metros um lote de esplendidos corredores, teremos na condição de prova básica o clássico "Pereira Lima", carreira destinada às representantes da nova geração.

Nove potências confirmaram inscrição para essa importante carreira do calendário oficial da entidade, todas cercadas de esperanças as mais justas para o esperado triunfo. Cinco delas, contudo, tecnicamente reúne melhores condições para decidir a vitória contando-se os nomes de Helênica, Heloíse, Nour-El-Sabah, Também e Old Lady, como aspirantes certas ao galardão clássico. Helênica, logo na segunda exibição assinalou seu batismo de vitória, fazendo-o com firmeza e em tempo bastante recomendável, o melhor, aliás, entre as já ganhadoras no lote. A filha de Nour, sempre melhor de forma, trabalhou 79", fácil, tendo tudo para figurar com êxito na grama, pista de sua predileção. Heloíse, ainda perdedora, também acusou progressos em sua forma e trabalhou 64" no quilômetro, sendo levada com muito otimismo pelo seu treinador, Nour-El-Sabah, enquanto preferisse areia, é outra que só faz

tida, assim o cremos, muito cederá a chance destas, e com absoluta reserva que confiamos a Old Lady a defesa de novo voto para a posição de honra.

Indicações

Bacela — Orellana — Gringa
Miss Norita — Duraznito — Bagre
Acará — Baile — Zangão
Fuji-Yama — Bailarico — Baronet
Old Lady — Helênica — Também
Bellatrix — Albânia — Lever
Alcacer — Bauru — Alifati
Esteio — Palospavos — Firstrate

TELEVISORES

Tele King

O oferecemos TVs desta famosa marca com ENTREGAS DIRETAMENTE DA FÁBRICA

MODELO 1962 - VEDERAMA 114"

★ Teas de 21 e 23, plegadas
★ Som frontal em alta fidelidade
★ Dispõe regulador de voz gem
★ Dupla garantia de um ano
★ Móvel em imbuia ou Pau Marfim

INSTALAMOS ANTENAS

VOCÊ É QUEM ESCOLHE COMO QUER PAGAR

E O SEU TV USADO VALE COMO ENTRADA

CREDITO TELEVENIDAS

R. Ramalho Orizão, 12 - 5/10 - Tel. 23-4642 - Aberto até 19 h.

Advogados Criminais

DIA E NOITE
DR. MANOEL MONTEIRO
e Assistentes
Av. Brás de Pina, 295
Sobrado — Penha
Tel.: 30-1970

DOIS NA AREIA

O primeiro e oitavo páreos da reunião de hoje no Hipódromo da Gávea, serão corridos em pista de areia, pela sala variante. As seis demais provas terão desenrolar na grama, estando a saída do páreo inicial marcada para às 14 horas.

PARA VOCÊ

Uma ponta:
MISS NORITA

Duas duplas:
1.º 34
4.º 12

Três placês:
Bailarico
Léver

Esteio

DR. CAMPOS DE REZENDE

Moléstias dos olhos — Cirurgia ocular. — Rua Visconde de Inhaúma, 134, 15.º andar, Salas 1819 a 1822 (Sede própria) em frente ao Banco da América do Sul. — Telefone 45-2191, das 8 às 18 horas.

EDITAL

Agência em Duque de Caxias

Faço ciência a todos os segurados deste Instituto que, em cumprimento ao que determina a Lei Orgânica da Previdência Social, e de acordo com as instruções baixadas pelo Departamento de Benefícios, esta Agência, sediada à Rua Alfredo Peril, n.º 182, a partir do dia 23 deste mês efetuará pagamento antecipado do auxílio-maternidade no 8.º mês da gestação. A gestante deverá comparecer à Agência no horário das 12 às 15 horas, munida da caderneta de contribuições e da carteira profissional do segurado, bem como da certidão de casamento civil e do seu próprio documento.

Niterói, 13 de abril de 1962.
José Maria Medeiros de França
DELEGADO

São Cristóvão — Lotes de rua particular

SINAL CR\$ 120.000,00

Vendo lotes de rua particular com água, luz, esgoto e calçamento, a vinte metros, de coas, cinemas, hospital etc. — VER A RUA ANA NERI JUNTO AO N.º 35 (ESQUINA COM A RUA SÃO LUIS GONZAGA, NO LARGO DO PEDREGULHO) — PREÇO A COM A RUA SÃO LUIS GONZAGA, NO LARGO DO PEDREGULHO) — PREÇO A PARTIR DE CR\$ 100.000,00 — ENTRADA: CR\$ 120.000,00 — SALDO A LONGO PRAZO Ver no local diariamente das 9 às 18 horas e tratar na Rua Sete de Setembro, 88 — Sala 405 — Telefone 42-0987.

1º GRANDE "SWEEPSTAKE"

EM 21 DE ABRIL 1962

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL UM PRÊMIO DE

50 MILHÕES

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

cabelos brancos

ganham vida nova

Orf-Lène

tinge melhor e não mancha

cabelos crespos?

Henné-Lène

tinge e alisa

Produtos do Américo

nas drogarias, farmácias e perfumarias

Rua dos Laranjeiros, 182
Tel. 25-2837

A corrida de hoje na Gávea

00 — AS 14.00 HORAS — RECORDE: 73"1/5 1.º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 180.000.

ANIMAIS	Jóqueis	CL. M.	Tratador	«Performance»	Dist. Pista	Tempo
1-1 Gringa, C. R. Carvalho	5.56	F. Abreu	U. de Bellatrix-Bacela	1.200 NL	61"3/5	73"3/5
2-2 Gaisa, D. P. Silva	5.56	H. Cunha	6º de Brigitta-Orelita	1.200 GL	97"2/5	73"2/5
3-3 Floriana, A. Azevedo	5.56	A. Barbosa	1º de H. Grima-Orelita	1.200 GL	73"1/5	73"1/5
4-4 Orellana, F. Rivera	1.56	C. Gomes	1º de Pruma-Organza	1.200 AL	72"2/5	73"2/5
5-5 Pruma, D. Moreno	7.56	R. Costa	6º de Bellatrix-Bacela	1.200 NL	81"3/5	73"2/5
6-6 Bacela, M. Silva	2.56	L. Pedrosa	2º de Bauru-Firstrate	1.200 NL	81"3/5	73"2/5
7-7 Bauru, I. Sousa	4.56	J. Ferreira	1º de Bianchete-Gaivota	1.200 AL	96"3/5	73"2/5

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 110.000,00 — AS 14.25 HORAS — RECORDE: 89"3/5

1-1 Miss Norita, F. Conceição	5.55	W. Aliano	6º de Campesano-Xilo	1.500 GL	79"3/5	89"3/5
2-2 Talleyrand, J. Ribeiro	4.55	J. Garcia	7º de Devoto-B. Elzer	1.500 NL	102"4/5	89"3/5
3-3 Cardo, F. Estêves	5.55	J. Morgado	4º de Draft-Joungrid	1.500 LP	120"4/5	89"3/5
4-4 Doudinho, F. Mata	5.55	J. M. Dias	7º de Devoto-My Own	1.500 NL	93"3/5	89"3/5
5-5 Ovidio, A. M. Caminha	1.55	A. D. Monteiro	6º de Mar Clapton-Sage	1.500 LP	84"3/5	89"3/5
6-6 Vanessa, A. Azevedo	5.55	J. Gail	6º de Passarela-Gil de Madrid	1.500 NL	84"3/5	89"3/5
7-7 Canto do Rio, J. Santos	2.55	J. Gomes	6º de Pedrinho-Cygnus	1.500 NL	84"3/5	89"3/5
8-8 Miralua, L. Carvalho	3.55	A. Moraes	U. de Domani-Cigarrista	1.500 LP	78"1/5	89"3/5
9-9 Tori, A. Ramos	5.55	R. Ribeiro	U. de Pedrinho-Cygnus	1.500 NL	84"3/5	89"3/5
10-10 Bagre, J. Fernandes	5.55	M. M. Jesus	2º de Divulga-G. de Madrid	1.500 NL	84"1/5	89"3/5
11-11 Duraznito, O. Machado	5.55	J. Morgado	2º de Bafilo-Bill-Torri	1.500 NL	83"3/5	89"3/5
12-12 Al Mansur, A. Oliveira	5.55	Idem	3º de Devoto-My Own	1.500 NL	94"1/5	89"3/5

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 150.000,00 — AS 14.55 HORAS — RECORDE: 94"3/5

1-1 Zangão, J. Correia	1.55	F. Abreu	1º de Fargo-Kamukura	1.600 AL	81"3/5	94"3/5
2-2 Acará, M. Silva	4.55	E. Freitas	4º de Duagel-Baile	1.600 GL	96"4/5	94"3/5
3-3 Borealis, J. Santos	3.55	C. Cabral	8º de Lucky Prince-Kimbaldo	1.600 IM	102"4/5	94"3/5
4-4 Baile, J. Portinho	5.55	P. Morgado	6º de Shita-Quotidien	1.600 AL	80"2/5	94"3/5
5-5 Galbion, A. Santos	5.55	A. P. Silva	6º de Shita-Quotidien	1.600 AL	80"2/5	94"3/5
6-6 Abril, J. Sousa	5.55	J. L. Pedrosa	6º de Duagel-Baile	1.600 GL	96"4/5	94"3/5
7-7 Negrucho, O. Machado	2.55	A. Moraes	1º de Poltre Vello-Arabesco	1.600 AL	102"1/5	94"3/5

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 180.000,00 — AS 15.25 HORAS — RECORDE: 94"3/5

1-1 Fuji-Yama, O. Machado	4.55	C. Pereira	2º de Althéa-Atramo	1.600 GL	96"3/5	94"3/5
2-2 Maracibo, A. Santos	7.55	L. Ferreira	6º de Althéa-Atramo	1.600 GL	96"3/5	94"3/5
3-3 Bailarico, M. Silva	1.55	E. Freitas	1º de Clorito-Iberia	1.600 GL	126"1/5	94"3/5
4-4 Montehostil, A. Azevedo	5.55	R. Carrapito	6º de Finely-Tonyty	1.600 NL	81"3/5	94"3/5
5-5 Baronet, J. Correia	5.55	P. Morgado	6º de Althéa-Atramo	1.600 GL	96"3/5	94"3/5
6-6 Galisteu, P. Labre	3.55	R. Barbosa	U. de Althéa-Atramo	1.600 GL	96"3/5	94"3/5
7-7 Bar, C. R. Carvalho	5.55	F. Abreu	1º de Non Stop-Bonardim	1.600 AL	94"3/5	94"3/5
8-8 Lajko, H. Cunha	5.55	Idem	6º de Oruneco-Nogum	1.600 NL	102"1/5	94"3/5

5.º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 300.000,00 — AS 16.00 HORAS — RECORDE: 73"1/5

1-1 Helênica, D. P. Silva	3.55	A. Moraes	1º de Old Lady-Também	1.200 GL	66"4/5	73"1/5
2-2 Chiara, P. Lima	7.55	A. Araújo	2º de N. El Sabah-Oceanita	1.200 GL	91"3/5	73"1/5
3-3 Heloíse, A. Bolino	5.55	A. P. Silva	6º de Helênica-Old Lady	1.200 GL	66"4/5	73"1/5
4-4 High Class, J. Negroiro	6.55	Idem	1º de Catita-Caramba	1.200 GL	73"3/5	73"1/5
5-5 Nour El Sabah, O. Mach.	4.55	J. Alencar	1º de Oceanita-Chiara	1.200 GL	66"4/5	73"1/5
6-6 Estêvão, J. G. Silva	1.55	J. S. Silva	2º de H. Clapton-Caramba	1.200 GL	73"3/5	73"1/5
7-7 Também, J. Portinho	5.55	W. Aliano	6º de Helênica-Old Lady	1.200 GL	56"4/5	73"1/5
8-8 Old Lady, J. Marchant	9.55	P. Morgado	2º de Helênica-Também	1.200 GL	56"4/5	73"1/5
9-9 Cecília, M. Silva	8.55	Idem	2º de N. El Sabah-Chiara	1.200 GL	66"4/5	73"1/5

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 150.000,00 — AS 16.35 HORAS — RECORDE: 94"3/5

1-1 Bellatrix, V. Veloso	2.55	P. Morgado	1º de Bacela-Finely	1.600 NL	81"3/5	94"3/5
2-2 Lever, F. Estêves	4.55	J. Lourenço F.	1º de Orlita-Long Line	1.600 GL	91"3/5	94"3/5
3-3 Garota de Oro, J. Sousa	3.55	A. Correia	1º de Nacilio-Aurilina	1.600 NL	74"3/5	94"3/5
4-4 Flota, O. Moura	5.55	A. Moraes	6º de Andria-Aurilina	1.600 AU	96"2/5	94"3/5
5-5 Albânia, M. Silva	6.55	F. Freitas	6º de G. Star-Aix	1.600 AP	84"3/5	94"3/5
6-6 Guerilla, A. Ramos	5.55	G. Felão	6º de Espanhola-Arnia	1.600 AL	89"3/5	94"3/5
7-7 Ahman, C. Morgado	5.55	L. Tripodi	U. de Aparana-Bellatrix	1.600 AL	81"2/5	94"3/5
8-8 Lady Champagne, J. Ma.	1.55	W. Aliano	1º de Alina de Gato-Lever	1.600 AL	81"2/5	94"3/5
9-9 Evasión, O. Machado	5.55	C. C. Cabral	1º de Alina de Gato-Lever	1.600 GL	85"3/5	94"3/5

7.º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 150.000,00 — AS 17.10 HORAS — RECORDE: 70"4/5

1-1 Bauru, V. Veloso	5.55	R. Ribeiro	12º de Farad do Sul-Londrina	1.200 AL	74"2/5	70"4/5
2-2 Abreu, O. Machado	5.55	N. Gomes	5º de Montepieral-Arguano	1.200 AL	65"3/5	70"4/5
3-3 Alcacer, M. Silva	3.55	E. Freitas	9º de Komos-Londrina	1.200 AP	77"3/5	70"4/5
4-4 Laragones, M. Nicleva	7.55	L. Menzies	U. de Shino-Flamigru	1.200 IM	90"1/5	70"4/5
5-5 Nesper, O. Bastos	5.55	F. Pereira	7º de Montepieral-Arguano	1.200 AL	65"3/5	70"4/5
6-6 Sunstar, R. Freitas F.	2.55	R. Freitas	5º de Andori-Lord Whisky	1.200 AL	65"1/5	70"4/5
7-7 Nic, L. Acuña	5.55	L. Ferreira	4º de Montepieral-Arguano	1.200 AL	65"3/5	70"4/5
8-8 Também, J. Portinho	5.55	A. Araújo	10º de Vandioso-Jaborao	1.200 AL	78"4/5	70"4/5
9-9 Angio, J. Portinho	5.55	A. Cardoso	2º de Dark Dick-Lord Whisky	1.200 AP	92"4/5	70"4/5
10-10 Cipó, D. Silva	1.55	J. O. Lourenço	6º de Gordini-Querelle	1.200 LP	78"2/5	70"4/5
11-11 Mato Grosso, H. Cunha	4.55	H. Sousa	5º de Montepieral-Arguano	1.200 AL	65"3/5	70"4/5

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 130.000,00 — AS 17.45 HORAS — RECORDE: 91"4/5

1-1 Palospavos, F. Maia	4.55	R. Carvalho	6º de oZada-Armendaz	1.500 GL	85"4/5	91"4/5
2-2 Eldon, S. Cruz	5.55	A. Feljó	7º de Guerrillero-Vietnam	1.500 GL	79"1/5	91"4/5
3-3 Mercedário, A. Ramos	5.55	C. Pereira	7º de Tio Gotoy-Kubum	1.500 IM	101"3/5	91"4/5
4-4 Esteio, A. Azevedo	1.55	F. Lavor	6º de Guerrillero-Vietnam	1.500 GL	79"1/5	91"4/5
5-5 Trapaceiro, A. Portinho	7.55	M. Sales	6º de Glenmore-Pasture	1.500 AL	82"3/5	91"4/5
6-6 Monje Branco, A. M. Ca.	5.55	O. Pinto	5º de Dark Orient-L. Prince	1.500 LP	101"1/5	91"4/5
7-7 Curriculim, L. Sousa	5.55	L. Ferreira	5º de Gran Consul-Esteio	1.500 AL	96"3/5	91"4/5
8-8 Harum Al Rachid, A. S.	5.55	C. Gomes	1º de Faguelo-24 Curiboco	1.500 AL	85"1/5	91"4/5
9-9 Cardan, não correrá	10.55	J. Atlanesi	Não será apresentado	1.500 GL	79"3/5	91"4/5
10-10 Labor, D. Moreno	2.55	R. Costa	7º de Zulu-Sadu	1.500 GL	79"1/5	91"4/5
11-11 Firstrate, S. França	5.55	S. L. Francisco	6º de Guerrillero-Vietnam	1.500 GL	79"1/5	91"4/5
12-12 Pangaré, não correrá	5.55	A. Barbosa	Não será apresentado	1.500 GL	79"1/5	91"4/5

Plátamo confirmou melhor apronto

Estreante paulista venceu com pule alta — Resultados de ontem na Gávea

Nôvo treino dos brasileiros esta tarde

Praticamente escalada a equipe nacional — Presentes tôdas as autoridades da CBD — Zito e Coutinho deverão treinar — Vavá será mantido no centro do ataque — As equipes



Vavá deverá ser mantido no comando do ataque "amarelo"

DEPOIS do proveitoso treino de conjunto realizado quinta-feira à noite, no campo do Fluminense A. C. em Friburgo, entre as equipes "amarela" e "azul", quando a seleção brasileira teve o seu verdadeiro esboço, os brasileiros voltam à campo, novamente, esta tarde, para com a mesma formação e as mesmas camisas se digladiarem em busca do melhor conjunto.

PRESENTE TODO ESTADO-MAIOR

O treino desta tarde, em Friburgo, com uma temperatura idêntica àquela que os nossos craques irão encontrar no Chile, terá a presença de todo estado-maior da CBD e outras autoridades, notadamente os srs. João Havelange e Pêro Machado de Carvalho.

ZITO E COUTINHO DEVERÃO TREINAR

Durante o treino de hoje, deverão reaparecer os jogadores santistas Zito e Coutinho, afastados dos ensaios por motivo de contusão.

VAVÁ SERÁ TESTADO MAIS UMA VEZ

O centro-avante Vavá, que tanto sucesso fez na copa do mundo de 58, não atravessa no momento boa forma técnica, sendo mesmo apontado por toda crônica escrita e falada, como o pior elemento em campo, durante o ensaio de quinta-feira passada.

Para muitos, a seleção do ano já estaria escalada, não fosse a péssima atuação do grande centro-avante. Entretanto, sabe a comissão técnica que Vavá é um craque e por isso mais uma vez o famoso jogador estará entre os seus companheiros na equipe, amanhã, no ensaio desta tarde.

AS PROVÁVEIS EQUIPES

Para o treino desta tarde, as equipes deverão iniciar assim:

AMARELA — Gilmar; Djalma Santos, Belini, Zózimo e Nilton Santos; Zéquinha e Didi; Garrincha, Vavá, Pelé e Pepe.

AZUL — Valdir; De Sordi, Mauro, Aldemar e Altair; Bené e Mengálvio; Jair, Quarentinha, Amarildo e Zagalo.

Flu e América jogam no interior

Tricolores enfrentam o Internacional — Rubros concedem «revanche» ao Uberlândia

P. ALEGRE, 14 (Aspress)

O Fluminense, do Rio, não aceitou jogar com o Internacional, hoje à noite, no Estádio dos Eucaliptos. A partida foi confirmada para o mesmo local, amanhã à tarde.

O quadro carioca deverá alinhar com a seguinte equipe: Márcio; Oldair, Pinheiro, Dair e Nonô; Edmilson e Valtéri;

Calazás, Quarentinha, Rodrigo e Escarinho.

O quadro do Internacional deverá formar com: Caliste; Piloto, Soligo, Cláudio (Dilson) e Zangão; Sérgio Lopes e Vovô; Saporanga, Alex, Jonas e Gilberto.

AMÉRICA E UBERLÂNDIA — UBERLÂNDIA, MG, 14 (Aspress) — O América, do

Rio, invicto em sua atual temporada pelo interior, voltará a se exibir, amanhã à tarde, desta feita para dar «revanche» ao quadro do Uberlândia.

O jogo amistoso será realizado no estádio "Juca Ribeiro". A arbitragem estará a cargo do apitador Renato Mateus, da liga local.

Os dois quadros para esse

prelo deverão alinhar com a seguintes disposições:

América — Ari, Jorge, Wilson Santos e Valquir; Amaro e Leônidas; Hélio Cruz, Luis Carlos, Mauro, João Carlos e Nilo.

Uberlândia — Ronaldo; Pedrinho, Dimas e Valdemar; João e Dunga; Toré, Renaldo, Barizon, Pedro e Enedino.

Selecionados os espanhóis

Real torce oito craques — Luís Suarez, do Internacional de Milão, também convocado

MADRI, 14 (FP) — A lista dos jogadores espanhóis selecionados com vistas à fase final do campeonato mundial de futebol, anunciado ontem à noite pelo selecionador nacional Heráclides González, é a seguinte: Real Madrid: José Araquistáiz, Luis del Sol, Alfredo Di Stéfano, Francisco Gento, Ferenc

Puskas, José Santamaría, José Vicente e Enrique Pérez (Pachuca);

Barcelona: Enrique Gensana, Jesus Gual, Sigfrido García, Francisco Rodríguez (Rodri);

Segarra, Verges e Martínez. Atlético de Bilbao: Luis María Aguirre, Manuel G. Euzkadi, Carmelo Sola e Luis Echevarria.

Valência: Vicente Guillot, Manuel Mestre e Vicente Piquer.

Atlético de Madrid: Ignacio Calais, Enrique Colar, Miguel Jones, Jorge A. Mendoza, Joaquín Peiro, Feliciano Rivilla e Abelardo Rodríguez.

Espanhol: Antônio Campo, Maiorca: Ricardo Zamora, Corunha: Amaro, Amancio, Saragoça: Marcelino Martínez e Severino Reja.

Sevilha: Manuel Ruiz Sosa e Marcelino Waguier (Campanal II).

Oviedo: Francisco García (Paquitol).

Ossasuna: Ignacio Zoco.

Internacional de Milão: Luis Suarez.



ESPETÁCULO DA TV-RIO TEM ABRÃO DE SOUSA E VALDEMIRO PINTO

Concedendo «revanche» ao paulista Francisco de Castro, o invicto peso-galo carioca Valdemiro Pinto, testará obter o seu décimo sexto nocaute em 17 lutas, esta noite, no auditório da Tv-Rio. O programa estará completando seis anos de apresentações semanais e, em outras lutas de importância, Abrão de Sousa e Laudelino Batista enfrentarão o uruguaio Ruben Oliveira e o espanhol Gonzalo Leal, respectivamente. Tanto Oliveira como Leal são pugilistas de primeira categoria, bem credenciados a oferecer perigo aos dois grandes valores nacionais.

QUATRO COMBATES

Esas lutas que o "Tv-Rio-Ring" apresentará esta noite, a partir das 21.40h.: Primeira — Médios — Manuel Martins (português) x Aluisio dos Santos (brasileiro), amadores, em três assaltos.

Segunda — Meios-médios — Laudelino Batista (brasileiro) x Gonzalo Leal (espanhol), profissionais, em oito assaltos.

Terceira — Galos — Valdemiro Pinto (invicto carioca) x Francisco de Castro (paulista), profissionais, em dez assaltos.

Quarta — Médios — Abrão Francisco de Sousa (invicto brasileiro) x Ruben Oliveira (uruguaio), profissionais, em dez assaltos.

CONCENTRADO HIRÁ

A partir de amanhã, o campeão brasileiro dos meios-pesados, Hirá Campos, estará concentrado para a luta do dia 22, com o paulista Nelson de Andrade, quando, pela segunda vez, defenderá o seu título. Nelson prosseguirá treinando em São Paulo até quinta-feira, devendo embarcar para o Rio sexta-feira, pela manhã, por via aérea. O ex-campeão nacional dos médios credenciou-se a disputar o título dos meios-pesados, depois de vencer Hirá duas vezes, por desclassificação.



Gento e Belini, que até não vistos juntos, encontrar-se-ão no Chile. O ponteiro esquerdo do Real, foi convocado

SONDADOR

Precisamos de SONDADORES aptos a trabalharem com Sondas Perfuratrizes a percussão para poços artesanais. Paga-se ótimo salário e metragem a quem tiver eficiência comprovada. Tratar segunda-feira, das 8.30 às 17 horas, na Av. Almirante Barroso, 97 - 11.º andar — Tel.: 22-8583 — Rio de Janeiro.



ampliando sua rede de serviços à população brasileira a

RIO LIGHT associa-se à **Rádio JORNAL DO BRASIL** no patrocínio do

SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA

uma verdadeira instituição radiofônica trabalhando para tornar melhor a vida da coletividade

Mantenha seu rádio permanentemente ligado para a **Rádio JORNAL DO BRASIL** — 940 kcs. Você poderá se beneficiar com as informações úteis transmitidas das 5 e meia da manhã à uma e meia da madrugada. Você poderá ajudar a quem precisa. Você poderá ser ajudado, se precisar.

SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA

Av. Rio Branco, 110 — Tel. 22-1519

rio light

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

CRÔNICA DE JOAO ANTERO DE CARVALHO

JOAQUIM BARBEIRO E A ORIGEM DOS JUÍZES — (II)



Há alguns anos na América vivia um carneiro. Fora comprado no mercado com a finalidade de poder a grama do campo, pois os animais dessa origem estão sempre esmiuçados e "trabalham" com mais eficiência do que qualquer aliado.

Todavia, enquanto a grama ficava em ordem, ia crescendo a lá do carneiro... Moço, Nelson Cardoso, vulgo "Goiaba" e o chileno Parra, aquele tempo três dos mais famosos, reuniram-se para deliberar sobre a necessidade de uma "ferramenta" e tiveram o serviço no carneiro. No dia seguinte, estava uma beleza! Com os pelos bem aparados e admiravelmente barbeado, parecia até um animal de luxo!

Quem pagou foi o primeiro freguês: saiu com a cara toda lanhada. Não é preciso dizer que Joaquim ficou possesso, não pelo fato de haver alterado a plasticidade de um sócio, mas pelo dinheiro que foi obrigado a despendar para afiar a navalha e a tesoura!

O nosso barbeiro teve sempre especial pendur pela equipe juvenil. Ditem até que, antigamente, amamentava a guirlanda, como a lóia da fábula. Esse assunto jamais se esclareceu: é segredo indecifrável. Verdade ou baleia, o fato é que a meninada vivia bem nutrida e jogava com disposição...

Apesar da origem, o freguês tinha a mania de liar. Depois que constituí família mudou de técnica e passou a cobrar na hora da entrega do serviço. Estava enriquecendo até que um dia o único nobre vivo do clube, o Alvaro Bragança, decidiu fechar a porta principal, que dá para a Rua Campos Sales, ou seja, o melhor acesso à barbearia.

Joaquim esteve à beira da falência. Viviu acurruado e se viu a pique de não poder pagar as contas. Decidiu então fazer a campanha do Gillete, que lhe prometeu repor as coisas no devido lugar, escancarando o portão pósto de quarentena. Vencedor, cumpriu a palavra, tendo o "presidente" da barbearia solvido as contas atrasadas e reconhecido o seu pé-de-meia. Os que sucederam ao homem do cachimbo branco nem osaram mexer na porta de Campos Sales, que até hoje permanece bem aberta para evitar que ele passe para a oposição...

Uma das coisas que mais o incomodaram foi o bonê do Iustrique. Não o tolerava, pois tinha a impressão de que dava urucubaca, e passou a atribuir-lhe os insucessos do esquadro, principalmente quando se juntava com "Neves Palavreada" para esbravejarem contra veto para ele tão esquisito.

Hoje é avô. Seus netos já nascem sócios-proprietários do América e sua vida mundana, atualmente, gravita em torno de Honório Gurgel e Teresópolis, onde moram os filhos, cada qual com sua ninhada.

Embora avançado em idade, não se aposentou ainda com os Arditos. Continua sustentando que a maior parte tem alma de cachorro e que a diferença consiste unicamente em que, enquanto uns descendem do cão de São Bernardo, outros procedem, em linha reta, dos dinamiteiros gigantes. Dal chamar a todos, indiscriminadamente, de "cachorrão"...

GRANDE FESTA DO FAMOSO PROGRAMA: ATRAÇÕES A. VASCONCELOS



No próximo dia 21, no **TEATRO CARLOS GOMES** das 10 às 13 horas (P. Tiradentes)

Patrocínio de **LUTA DEMOCRÁTICA**, o jornal de Tenório Cavalcanti que estará presente, prestigiando a festa.

Desfile de grandes cartazes do **RÁDIO** e **TELEVISÃO**: CARLOS GALHARDO — FERNANDO BARRETO — ZÉ ZÉ GONZAGA — MARIO ALVES — GASTÃO FORMENTI — PAULO CEZAR — MANOEL MONTEIRO — DORINHA FREITAS — MILY MORENO — CARLOS JOSÉ — DAVID MONTENEGRO — TITO MARTINEZ — ATAIDE PEREIRA — CORONEL NARCIZINHO — MOREIRA DA SILVA — RAUL SAMPAIO — WILSON FERNANDES — DILU MELO — MARCOS VALENTIM — JAIR ALVES — MANOEL MESSIAS — ROBERTO AUDI — PATRÍCIO TEIXEIRA — JOSE LEAO, "carroto revelado" JOSE BITENCOURT — A. VASCONCELOS e muitos outros.

Acompanhamentos a cargo de **RUSSINHO E SEU CONJUNTO** **MOACYR BASTOS** e sua formidável equipe de humoristas. Muitas atrações — flores — bolos — doce — fotografias etc.

SORTEIO DE 50 prêmios para a platéia **INGRESSOS Cr\$ 100.00 preço único** **"A FESTA QUE DEIXARÁ SAUDADE"**

Apresentação do criador do popular programa das 6 às 7 da manhã, da **Rádio Rio de Janeiro**

A. VASCONCELOS (O Pobre Marquês)

PÔSTO DA PEDRA PRETA

Av. Rio—Petrópolis, (Antiga) 4484
BAIRRO DE GRAMACHO — DUQUE DE CAXIAS
Lavagem e Lubrificação — NOITE E DIA
Montagem Perfeita, Obedecendo a Técnica Moderna
Serviços Rápidos e Garantidos
Atendemos Caminhões de Qualquer Tonelagem
Gratos Pela Preferência
LUZ PRÓPRIA — AGUA POTÁVEL

TERRENOS

NO VILAR DOS TELES
ENTRE CAXIAS E MERITI
CONDUÇÃO À PORTA

A PARTIR DE 1.200 MENSAL

INFORMAÇÕES DIARIAMENTE INCLUSIVE AOS DOMINGOS COM A **SOLAR**

Em S. João de Meriti - R. N. S. das Graças, 488, no "Nosso Bar Ponto Certo" - No Vilar dos Teles: na Loja da Solar. Em Caxias: Pça. Emancipação, 306, sob.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS HUDDERSFIELD S. A.

Casas casimiras - Linhos - Tropicais

RIO DE JANEIRO:
Rua Uruguiana, 128
Rua dos Andradas, 58
Av. Maj. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 264

BELO HORIZONTE:
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIÂNIA

BAURU:
PORTO ALEGRE
VITÓRIA
NITERÓI
RECIFE

Na LUTA de cada dia

ARDOVINO RIU DA NOTÍCIA DE SEU SUICÍDIO

CORREU com insistência na manhã de ontem a notícia de que o coronel ArdoVino Barboza Lima praticou suicídio, sobressaltando com os condôminos em que viu envolvido o caso e fato de haver o governador se recusado a recebê-lo em audiência.

Sabia-se que o governador Carlos Lacerda, por ocasião do embargo do deputado Lopo Coelho para a Assembleia, no Galeão, respondera, e, embaraçosamente que não tomava conhecimento das revelações feitas pelo militar perante a Comissão Parlamentar de Inquérito. O coronel, depois de revelar que o governador recusara a visita do detetive José Tavares

no Palácio Guanabara para tratar de assunto relacionado com o caso do bicho, tentara em vão se recolher pelo sr. Carlos Lacerda, ao qual era até então intimamente ligado.

BOATO DIRIGIDO
A notícia do suicídio do coronel ArdoVino Riú da com que noticiaram a imprensa, entrou em circulação, por telefone, nos dias que já tinha sido informado de tal fato por uma emissora de rádio. Acrescentou: «Nunca estive tão bem como agora. Um homem forte como eu, jamais pensaria em suicídio. Estou vivo e disposto a continuar vivendo por muitos anos. Acredito que tal notícia tenha sido espalhada por algum interessado em minha morte. Chamo isso de boato dirigido para perturbar minha tranquilidade e atirar que eu, futuramente, venha a cometer alguma coisa. Fique atento que o autor do boato é capaz de se suicidar, muito antes que a morte me atinja, por isso, porque não tenho a menor vontade de morrer agora...»



• ArdoVino

AFOGAMENTO SERIA CRIME

Um homem, ainda não identificado, morreu, por afogamento, na Praia de Galeão. O corpo foi recolhido, momentos depois, em frente à sede judicial do São Cristóvão. A morte é suspeita, admitindo-se que o afogamento tenha sido criminoso.

NOVO DIRETOR DA PENITENCIÁRIA

O promotor Jefferson Machado de Góes Soares foi nomeado pelo governador Carlos Lacerda para os cargos de diretor da Penitenciária, Lemos da Brito e de coordenador dos Serviços Penitenciários da Guanabara. As 9 horas da manhã, no Palácio Guanabara, ocorreu a posse, seguindo-se a transmissão do cargo às 10 horas na Penitenciária. O promotor Jefferson Machado é professor assistente de Direito Penal do PUC, professor de Direito da Universidade do Brasil e secretário executivo e assessor jurídico da Universidade Católica.



DESAPARECIDO — Francisco Pereira (pardo, casado, 31 anos, Rua Prima, 114, N. 660), está desaparecido desde o dia 1 de corrente. Francisco sofre das faculdades mentais. Seus familiares dirigem apelo a quem souber da sua paragem, informando para o endereço acima, ou para o sr. Bernardo Soares Lobo, na Rua Dona Francisca, 541, na Lins de Vasconcelos. Ainda, qualquer informação poderá ser encaminhada pelo telefone 358, em Nilópolis.

CAÇADA AO BANDO DE "PESTANA BRANCA"



NA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR



• O soldado Jorge Medeiros, o "Jorge Cadete", quando era preso, após o tiroteio

Bandido preparava-se para invadir o Posto Policial — Conseguiu fugir ao lado dos comparsas — Sargento da PM ferido a bala — Um "arsenal" na caverna com muita munição

PERSEGUIÇÃO dramática, sem resultados positivos e marcada por sucessivos e violentos tiroteios, em meio aos quais um sargento da Polícia Militar saiu ferido, verificou-se, durante a madrugada de ontem, na Fundação da Casa Popular, em Deodoro, estendendo-se ao Largo do Cabota, com o objetivo de capturar a "gang" do perigoso assaltante "Pestana Branca". Este, como se sabe, é autor da morte de um cabo da (Conclui na 2ª página)



• O sargento Nelson Ferreira Batista, ferido no tiroteio



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelo que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

ANG IX — Rio de Janeiro, 15-16 de abril de 1963 — Nº 3.518



• Manuel Felinto dos Santos e o edifício de onde pulou

SALTOU DO 9º ANDAR E NÃO MORREU

IMPRESSO de suicídio, ocorreu na manhã de ontem no Catete. O operário Manuel Felinto dos Santos (branco, solteiro, 30 anos), dizendo-se possuído de "Exu" e ouvindo misteriosas vozes, atirou-se espetacularmente do nono andar do edifício da (Conclui na 2ª página)

CARRO-TANQUE EXPLODIU

MAIS DOIS VEÍCULOS FORAM DESTRUIDOS NA EXPLOÇÃO DO PÓSTO DE GASOLINA DE BRÁS DE PINA



• Uma cena do local após o sinistro

POR motivos ainda desconhecidos, um caminhão-tanque com dois mil litros de gasolina, ontem pela manhã, quando abastecia os tanques subterrâneos do "Pósto Pina Ltda", na Avenida Brás de Pina, 24, foi presa das chamas, explodindo em seguida. Outros dois veículos que ali se

encontravam foram totalmente destruídos. O motorista do carro-tanque empreendeu fuga, mas foi identificado como Manuel Anjos Estêves. Não houve vítimas a lamentar e o fato foi registrado no 21º Distrito Policial. Os prejuízos são avaliados em dez milhões de cruzeiros.

FOGO E EXPLOÇÃO

Por volta das 10.40 horas, no citado posto estacionou o carro-tanque de chapa GB 6-50-63, de propriedade de Antônio Carvalho Carvoeiro (Rua Silva Régio, 54), atualmente em viagem pela Europa. Ali já se encontravam o loteamento de placa GB 5-81-94, da linha "Meier-Penha", de propriedade de José Tomás Gomes (Rua Alice Freitas, 176) e o caminhão GB 61-36-84, pertencente a Pedro Gomes de Oliveira. Em dado momento, quando uma das mangueiras do carro de combustível estava ligada ao tanque subterrâneo, o gerente do posto, sr. Manuel Gonçalves da Silva observou que, da cabine do veículo, começava a sair fogo. Foi dado o alarme, mas, minutos após, as chamas atingiram a gasolina e violenta explosão foi verificada. O fogo propagou-se, atingindo o loteamento e o autotransporte que ali se encontravam. Ao local compareceu o comissário Murinho, que adotou as providências de sua alçada, solicitando o concurso da Perícia.



DESAPARECIDO EM NITERÓI — Desde o dia 17 de março último que se encontra desaparecido de sua residência o sr. Mário Ferreira Freitas (foto), que sofre de distúrbios nervosos. Ao deixar o trabalho, na Av. Amaral Peixoto, 350, em Niterói, trajava calça e blusa esportivas. Ele é branco, tem cabelos escuros e 1,65 m. de altura, podendo qualquer informação a seu respeito ser encaminhada para os telefones 47-8708 ou 34-7816, com o sr. Quelós.

Por causa da maldita insônia

INGERINDO forte dose de formolida diluída em refrigerante, suicidou-se, na tarde de ontem, em sua residência, na Rua Doutor Nicanor, 328, em Inhaúma, a doméstica Durvalina Barboza de Almeida (branca, viúva, 54 anos). A ocorrência foi levada ao conhecimento do comissário do 24º Distrito Policial, que comparecendo ao local recolheu um bilhete deixado pelo suicida e fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

O bilhete encontrado pela autoridade policial, tinha os seguintes dizeres: "Tomei formolida, por causa de uma maldita insônia".

Quase eletrocutado
JOSÉ Pretinho da Silva (solteiro, 30 anos, morro de S. Clemente, barraco 392), quando trabalhava numa obra da Avenida Vieira Souza, 478, tocou, inadvertidamente, num cabo condutor de energia elétrica, recebendo violenta descarga. Entre a vida e a morte, foi levado ao Hospital Miguel Couto ficando internado. O fato foi registrado no 1º Distrito Policial.

PONTO FACULTATIVO NOS DIAS 19 E 20

UM telegrama-circular foi enviado pelo chefe do Gabinete Civil da Presidência da República aos Ministérios e demais órgãos federais, comunicando que os dias 19 e 20 de abril, Quinta-Feira Santa e Sexta-Feira Paixão, serão considerados pontos facultativos em todas as repartições públicas federais e autarquias.

ESPORTES

Treino de hoje renderá mais de 1 milhão

É GRANDE A EXPECTATIVA EM FRIBURGO — INDIVIDUAL ONTEM — POUPADOS OITO JOGADORES

FRIBURGO, 14 (Asapress) — Há muito interesse em torno do treino de conjunto que será levado a efeito, amanhã à tarde, pelos jogadores convocados para a seleção brasileira que participará do Campeonato Mundial do Chile. No ensaio, deverão ser delineados os dois quadros que irão intervir no certame do país anfitrião.

Acreditam os entendidos que a prática deverá proporcionar arrecadação de mais de um milhão de cruzeiros. Os ingressos estão sendo vendidos a 300 cruzeiros.

TREINO INDIVIDUAL ONTEM

FRIBURGO, 14 (Asapress) — Os craques brasileiros foram submetidos, esta manhã, a treino individual, o qual constou principalmente de ginástica e bate-bola, com treinamento dos jogadores.

COUTINHO, NEI E CASTILHO NA GINÁSTICA

FRIBURGO, 14 (Asapress) — O preparador Paulo Amaral exigiu, esta manhã, muito empenho, na ginástica dos jogadores Coutinho, Nei e Castilho, a fim de colocá-los em condições de poderem participar do treino de conjunto que será realizado, amanhã à tarde.

SELEÇÃO DESAFIADA NO VOLÍBOL

FRIBURGO, 14 (Asapress) — A equipe de vôlei do Colégio Modulo, desafiou o quadro da seleção para um jogo na próxima segunda-feira. Foi o primeiro convite dessa natureza recebido pelos craques da CBD e o preparador Paulo Amaral ainda não ensaiou o "sexto" que obedecerá à sua orientação.

NADA DE INDIVIDUALISMO

FRIBURGO, 14 (Asapress) — O técnico Almir Mourão, falando à reportagem, afirmou que recomendou aos jogadores da seleção da CBD que no treino de amanhã esqueçam o individualismo, para atuar em função da equipe que estiverem integrando. Considera que não há nem titulares nem reservas. Por isso, os jogadores deverão deixar de se exibir para ganhar a posição mas jogar em proveito do quadro.

ESPERADOS PAULO MACHADO DE CARVALHO E JOÃO HAVELANGE

FRIBURGO, 14 (Asapress) — Então sendo esperados amanhã a fim de assistir o treino de conjunto da seleção brasileira, o sr. Paulo Machado de Carvalho, chefe da delegação brasileira no Mundial do Chile e o sr. João Havelange, presidente da CBD. (Conclui na 2ª página)



• Garrincha recebendo abraço de Tenório Cavalcanti. O ponteiro da seleção brasileira forma com Pelé, a dupla de maior atração em Friburgo

Hoje, na Lagoa, o «Brasileiro de Remo»

Dez Estados estarão empenhados na porfia — Cariocas, gaúchos, catarinenses e paulistas, os favoritos

ENTRE as expressões máximas do remo do País, ou seja, entre as representações da Guanabara, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Pará, Pernambuco e Estado do Rio, será disputado, esta manhã, a partir das 8.30 horas, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o Campeonato Brasileiro de Remo, que deverá ser decidido entre os cariocas e os gaúchos, e entre os catarinenses e os paulistas, a terceira classificação.

O PROGRAMA

Primeiro páreo — 4 com — primeiro — Rio Grande do Sul; segundo — E. Santo; terceiro — E. do Rio; quarto — R. G. do Norte; quinto — Pará; sexto — Pernambuco; sétimo — S. Catarina; oitavo — Bahia; nono — Guanabara; décimo — São Paulo. Segundo páreo — 2 sem — primeiro — São Paulo; segundo — E. Santo; terceiro — Pará; quarto — Guanabara; quinto — S. Catarina; sexto — Rio Grande do Sul; sétimo — Bahia; oitavo — Estado do Rio; nono — Pernambuco; décimo — R. Grande do Norte. Terceiro páreo — skiffs — primeiro — São Paulo; segundo — E. Santo; terceiro — Pará; quarto — Guanabara; quinto — S. Catarina; sexto — Rio Grande do Sul; sétimo — Bahia; oitavo — Estado do Rio; nono — Pernambuco; décimo — R. Grande do Norte. (Conclui na 2ª página)

Campo Grande e Bonsucesso: Estádio Italo Del Cima



• A defesa do C. Grande em ação. O "caçula" receberá a visita do Bonsucesso

O Campo Grande receberá esta tarde em seu estádio a visita do Bonsucesso, para um amistoso.

Assim sendo, a torcida não passará o domingo em branco. Principalmente os torcedores suburbanos, já que a partida será na Zona Rural.

As duas equipes estão muito bem credenciadas, pois vem de vitórias significativas.

DERROTADA A SELEÇÃO INGLESA

GLASGOW (Escócia), 14 (FP) — A seleção da Escócia venceu hoje a da Inglaterra por 2x0, em partida correspondente ao campeonato britânico. O primeiro tempo terminou com 1x0. Daniel Pinto derrotaram a Portuguesa e os pupillos de Esquerdinha superaram o Madureira. Assim sendo,

Os comandados de credita-se que o amistoso será bem equilibrado, embora haja um certo favoritismo para o Campo Grande, que jogará em suas próprias dependências.

QUADROS

O quadro do Campo Grande deverá contar com a sua mais recente aquisição, o zagueiro central Viana, vindo, portanto, formar com Edmar, Atílio, Viana, Guilherme e Damião Santos, o ataque. De trás, estão Adilson, Decio Estêves e Roberto Peniche. O Bonsucesso deverá mandar a campo Bruno, Jaime, Severino, Silvio e Tílio, Beto e Cássio; Augusto, Adairi, Manoel e Luis Fernando.

Repórter amador — 43-8362 — 23-4127